

FIQHUS-SUNNAH

-

Sheikh Sayyed Sabiq

-

Tradução e adaptação:
Dr. José Geraldo Lemes Valladão Neto (Youssef)
Prof. Nazem Muhammad Abdouni
Equipe Luz Do Islam

2012 – 1433h

A PURIFICAÇÃO

A Água

A Charia considera a água pura e purificante e divide ela em cinco tipos:

- 1 - A água natural;
- 2 - A água usada;
- 3 - A água misturada com algo puro;
- 4 - A água misturada com algo impuro;
- 5 - A água residual.

1 – A água natural

1 – A água da chuva, da neve e do granizo são águas puras. Allah diz: **“enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes”** Alcorão (8:11). E disse: **“e enviamos do céu água pura”** Alcorão (25:48).

Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) suplicava, em silêncio, no início da oração, após do takbir, dizendo: “Ó Allah, distancia-me de meus pecados, assim como Tu distanciaste o nascente do poente! Ó Allah, purifica-me de meus pecados como a roupa branca é purificada da sujeira! Ó Allah, lava-me de meus pecados com neve, água e granizo.”

2 – A água do mar: é uma água pura, pois, Abu Hurairah relatou que um homem perguntou ao profeta Muhammad (SAW): “Ó mensageiro de Allah: navegamos no mar com um pouco de água, se a usarmos para a ablução, passaremos sede. Podemos fazer

ablução com a água do mar?” O Profeta (SAW) respondeu: “Sua água (do mar) é pura e seus animais mortos são lícitos para comer.”

3 – A água do Zamzam: Ali relatou: “O profeta Muhammad (SAW) pediu um balde de água do Zamzam bebeu e fez a ablução.”

A água parada mudada pelo tempo ou por ser misturada com plantas e folhas de árvores: é uma água pura de acordo com o consenso dos sábios. Em geral, toda água natural é considerada pura, Allah diz: **“sem encontrardes água, servi-los do tayamum com terra limpa”** Alcorão (5:6).

2 – A água usada:

Esta categoria refere-se a água que pinga da pessoa depois que ela executa a ablução ou o banho. É considerada pura, porque era pura antes de seu uso para ablução, e não há nenhuma base para pensar que perdeu a sua pureza. Esta afirmação é apoiada pelo hadith de Rab'i bint Mu'awazh que relatou: “O Profeta limpou sua cabeça com (a água) que permaneceu na suas mãos de ablução”. Abu Dawud disse : “O Mensageiro de Allah, limpou sua cabeça com a água que restou na sua mão.” Abu Hurairah também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) o encontrou sozinho nas ruas de Medina, enquanto ele (Abu Hurairah) estava de geneba¹. Ele, portanto, escapou, banhou-se e voltou. O Mensageiro de Allah (SAW) lhe perguntou: “Onde você estava, Abu Hurairah?” Ele respondeu: “Eu estava de geneba e não gostaria de me sentar junto de ti enquanto eu estivesse nessas condições.” O Profeta respondeu: “Glorificado seja Allah. O crente não se torna impuro.”

Baseado neste Hadith, uma vez que um crente nunca se torna impuro, a água que ele utiliza para purificação também não se torna impura. Assim, um objeto puro que toca outro objeto puro não pode se tornar impuro.

¹ Geneba: Situação de impureza após relação íntima entre um casal.

Ibn al-Munzhir disse que Ali, Ibn Omar, Abu Umamah, 'Ata, Al-Hassan, Makhul e An-Nakha'i relataram que se uma pessoa esquece de limpar a cabeça ao fazer ablução, basta que ele limpe a cabeça com qualquer água restante na barba. Ibn Al-Munzhir afirmou que isso prova que eles consideraram “água utilizada” como pura.

3 – A água misturada com algo puro

Esta categoria inclui a água que tenha sido misturada com substâncias como o sabão, açafraão, flores, e assim por diante, ou seja, objetos considerados puros pela Charia. Esta água é considerada pura, desde que não tenha sido tão misturada com outras substâncias a ponto de não poder ser mais chamada de água. Neste caso, a água ainda é considerada pura, porém não pode mais ser usada para a purificação. Umm 'Atiyah narrou que o Mensageiro de Allah (SAW) quando faleceu, sua filha Zainab, disse: “Lavem-na três, cinco ou mais vezes com água e folhas de árvore (Assidr), e na lavagem final, misturem a água com cânfora e quando terminarem, informem-me.” Ao terminar a lavagem, o Profeta (SAW) deu para as mulheres uma peça de roupa dele e disse-lhes para embrulhar Zainab nela.

O falecido deve ser lavado com a água que purifica uma pessoa viva. Ahmad, An-Nasa'i e Ibn Khuzaimah disseram que Umm Hani relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) e sua esposa Maimunah se lavavam com a água de um recipiente que tinha um traço de massa nele.

Em ambos os hadith, a água era misturada com outra substância que não foi suficiente para alterar a sua natureza de água.

4 – A água misturada com algo impuro

Podemos dividir essa categoria em duas sub-categorias:

1 – Quando a substância impura alterou a cor, sabor ou odor da água. Neste caso, ela não pode ser utilizada para a purificação. De acordo com Ibn al-Munzhir e Ibn al-Mulaqqin, há um consenso sobre este ponto.

2 – Quando a substância impura não alterou a sua cor, sabor ou odor. Esta água é considerada pura e pode ser usada para a purificação. Isto baseia-se no seguinte hadith: Abu Hurairah relatou que um beduíno urinou na mesquita. O povo se levantou para pegá-lo e fazê-lo parar. O Profeta (SAW) disse: “Deixem-no e despejem um balde ou um recipiente de água sobre sua urina. Vocês foram enviados para facilitar e não para dificultar”.

Abu Said al-Khudri perguntou ao Profeta (SAW): “Podemos fazer ablução do poço de Buda'ah (Madinah)?” O Profeta (SAW), disse-lhe: “A água é pura e nada a torna impuro.”

Há também outro hadith de 'Abdullah ibn Omar em que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Onde há pelo menos dois baldes de água, não há qualquer impureza”.

5 - A água residual

Essa é a água que sobrou num recipiente após algum ter bebido dela. Existem cinco tipos de águas residuais diferentes:

1 – A Água residual de um humano. De acordo com a Charia, essa água é pura, independentemente de quem a bebeu no recipiente, se é um muçulmano ou um incrédulo, uma pessoa em geneba ou uma mulher no catamênio².

Quando Allah disse: “Em verdade, os idólatras são impuros, que depois deste ano não se aproximem da Sagrada Mesquita!” Alcorão (9:28), isso não se referia ao estado físico deles, mas às suas falsas crenças. O Fato de entrarem em contato com a sujeira ou com a impureza não significa que seus corpos são impuros.

² Catamênio: Período Menstrual.

Os incrédulos se misturavam com os muçulmanos e o profeta recebia suas delegações dentro da mesquita e nunca ordenou que lavassem um objeto sequer que eles houvessem tocado.

Aicha relatou: “Eu bebia água de um recipiente, quando estava no catamênio, e o passava para o profeta que bebia e colocava seus lábios onde coloquei meus.”

2 – A Água residual de um animal que sua carne é lícita para comer é considerada pura. Uma vez que a carne desse animal é lícita para o consumo, a sua saliva também é pura. Abu Bakr ibn al-Munzhir disse: “Os estudiosos concordam que podemos beber ou usar essa água para ablução.”

3 – A Água residual de um burro, mula, animais ou aves de rapina também é considerada pura com base no relato de Jabir no qual o Mensageiro de Allah (SAW) foi perguntado: Podemos fazer ablução com água potável deixada por burros? O Profeta (SAW), respondeu: “Sim, e da água potável deixada por qualquer animal de rapina.”

Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) estava em uma viagem e ao sair durante a noite, passou por um homem que estava sentado perto de uma lagoa. Omar perguntou ao homem: “Será que algum animal de rapina bebeu do seu lago esta noite?” O Mensageiro de Allah lhe disse: “Ó proprietário da lagoa, não lhe responda, pois, aquilo que o animal bebeu é dele o que restou é para nós bebermos e nos purificarmos.” Isto é relatado por Ad-Daraqutni.

Yahya Ibn Said relatou que uma vez Omar estava com Amr Ibn Al-Aas e junto com um grupo de muçulmanos. Quando eles chegaram a uma lagoa, Amr disse: “Ó dono da lagoa, animais de rapina costumam beber da sua lagoa?” Omar disse ao dono da lagoa: “Não nos responda, pois, nós bebemos após os animais de rapina beberem e eles também beberão depois de nós.”

4 – A Água residual de um gato também é considerada pura. Isto é provado pelo hadith de Kabchah bint Ka'b que, quando estava casada com Abu Qatadah, preparou-lhe água para ablução e um gato entrou e bebeu um pouco dessa água. Abu Qatadah começou

a inclinar o recipiente de modo que o gato pudesse beber mais. Kabchah disse: “Ele percebeu que eu estava olhando para ele.” E ele perguntou: “Você está surpresa?” Eu respondi: “Sim”. Ele disse, “O Mensageiro de Allah disse que eles (os gatos) não são impuros. Eles vivem e se misturam conosco.”

5 – A Água residual de porco ou cão é considerada impura e deve ser evitada. Abu Hurairah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se um cão bebe de um de seus recipientes, lave-o sete vezes.”

Ahmad e Muslim também disseram: “Se um cão lambe um recipiente, deve lavá-lo sete vezes, sendo a primeira lavagem com terra.”

Quanto a água residual de um porco, é claramente considerada suja e impura.

A Impureza

A impureza se refere a substâncias impuras que o muçulmano deve evitá-las, e se isso acontecer, ele deve lavar o que foi contaminado.

Allah diz: **“E purifica as tuas vestimentas.”** Alcorão (74:4). E diz: **“Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação”** Alcorão (2:222).

O profeta Muhammad (SAW) disse: “A pureza é a metade da fé.”

Tipos de impurezas

- 1 – Os animais mortos;
- 2 – O sangue;
- 3 – A carne de porco;
- 4 – O vômito, a urina e os excrementos humanos;
- 5 – O líquido que sai após urinar (Al-Wadi);
- 6 – O líquido seminal quando a pessoa fica excitada (Al-Mazhi);
- 7 – O esperma (Al-Mani);
- 8 – A urina e os excrementos dos animais ilícitos;
- 9 – O camelo que come refugos (Al-Jallah);
- 10 – As bebidas inebriantes;
- 11 – Os cães.

1 – Os animais mortos

Estes são os animais que morrem de "causas naturais", sem serem abatidos ou é também qualquer pedaço cortado de um animal vivo. Abu Al-Waqid Laithi relatou que o Profeta (SAW) disse: "O que é cortado de um animal vivo é considerado morto", ou seja, considera-se como um animal que não tenha sido devidamente abatido.

Os animais do mar e os gafanhotos mortos são considerados puros, Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Dois tipos de animais mortos e dois tipos de sangue são lícitos para nós: Os dois tipos de animais mortos são os frutos do mar e os gafanhotos e os dois tipos de sangue são os do fígado e do baço." Conforme o Hadith do Profeta (SAW), já mencionado, sobre o mar: "Sua água é pura e seus animais mortos são lícitos (para comer)."

Os animais mortos que não têm sangue correndo, como abelhas e formigas, são considerados puros. Se um desses animais cair numa substância pura e morrer, essa substância não se tornará impura.

Ach-Chafii disse: "Esses animais (abelhas, formigas, etc) são impuros mas se caírem num líquido sem alterá-lo não haverá problema."

Ossos, chifres, garras, penas e pele de animais mortos são considerados puros. Quanto aos ossos de animais mortos, Az-Zuhri disse: "Eu conheci alguns sábios que usaram esses objetos como pentes e potes para azeite, e eles não vêm nada de errado nisso". Ibn Abbas disse: "Certa vez, foi dada uma ovelha para a empregada de Maimunah como caridade, e a ovelha morreu. O Mensageiro de Allah (SAW) passou por ela e disse: Por que você não removeu a pele, lhe tratou e a pôs para o uso? Ela disse: A ovelha está morta. E o Profeta (SAW) respondeu: Só comê-la é proibido".

Ibn Abbas recitou: **"Dize: de tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno"** Alcorão (6:145). E então ele disse: "O que é proibido é a sua carne, quanto à

sua pele, pode ser usada para cantis, e dentes, ossos, pele e lã, são todos permitidos”. Da mesma forma, seu coalho e seu leite são considerados puros, pois, quando os companheiros conquistaram o Iraque, eles comiam o queijo dos magos que era feito a partir de coalho, apesar de seus animais abatidos serem considerados como animais mortos.

Salman al-Farissi, quando era vice de Omar Ibn Al-Khattab, em Al-Madain no Iraque, foi perguntado sobre o queijo dos Magos, a gordura e peles, e disse: “O que é lícito Allah permitiu no Seu Livro, o que é ilícito Allah proibiu no Seu Livro e o que Ele omitiu, Ele perdoou para você”.

2 – O sangue

Isso inclui o sangue que brota do corpo de um animal, como o sangue de um animal abatido, ou de menstruação, exceto as pequenas quantidades são negligenciadas. Ibn Juraij disse sobre a proibição do sangue “...**sangue fluente ...**” **Alcorão (6: 145)**, que este é o sangue que flui para fora, e o sangue que não flui para fora e permanece nas veias, é permissível.

Abu Mijlaz foi perguntado sobre o sangue que permanece nos ovinos abatidos ou na parte superior da panela, e ele respondeu: “Não há nenhum problema com ele, o que é proibido é o sangue que flui para fora do animal no momento do abate”.

Aicha disse: “Varias vezes, comemos a carne quando o sangue riscava a panela”.

Al-Hassan disse: “Os muçulmanos oravam, mesmo quando eles estavam sangrando”.

Al-Bukhari mencionou que Omar rezou enquanto seu ferimento estava sangrando.

Abu Hurairah disse: “Não vejo nada de errado em uma ou duas gotas de sangue durante as orações”. Com base neste relatório de Abu Hurairah, o sangue de uma furúnculo ou o sangue que vem de

uma espinha devem ser negligenciados.

Abu Mijlaz foi perguntado sobre o pus que fica sobre o corpo ou nas roupas. Ele disse: “não há nada de errado com isso, Allah menciona apenas o sangue, não o pus”.

Ibn Taimiyyah disse: “Devemos limpar as roupas de pus ou fluídos semelhantes”. Ele também diz: “Não há nenhuma prova sobre a sua impureza, mas é preferível que a pessoa evite estas substâncias na medida do possível”.

3 – A carne de porco

Allah diz: **“Dize: de tudo o que me tem sido revelado nada acho proibido para quem necessita alimentar-se, nada além da carniça, do sangue fluente ou da carne de suíno” Alcorão (6:145).** Os três itens mencionados são impuros, no entanto, é permitido tricotar com o cabelo do porco de acordo com a maioria dos estudiosos.

4 – O vômito, a urina e os excrementos humanos

Há um consenso entre os estudiosos de que essas substâncias são impuras. Mas, uma pequena quantidade de vômito (comumente entendido como uma pequena quantidade de líquido) e a urina de um bebê do sexo masculino não desmamado são perdoados. É suficiente apenas borrifar água sobre a urina de um bebê do sexo masculino não desmamado. Isso se baseia no relato de Umm Qais quando veio até o Mensageiro de Allah (SAW) com o seu filho não desmamado. Depois de um tempo, o bebê urinou no colo do Profeta (SAW). O Profeta (SAW), pediu um pouco de água, que ele derramou em gotas sobre as suas vestes, e não fez uma lavagem completa.

Ali narrou que o Mensageiro de Allah(SAW) disse: “A urina de

um bebê do sexo masculino deve ter água borrifada sobre ela e a urina de um bebê do sexo feminino deve ser lavada”. Qatadah disse: “Isso se refere a um bebê do sexo masculino que ainda não começou a comer. Se ele já come, a roupa deve ser lavada”. Não há discordância sobre este último ponto.

5 – O líquido que sai após urinar (Al-Wadi)

Al-Wadi é uma secreção espessa branca descarregada (por algumas pessoas) após a micção e é considerada impura. Aicha disse: “Para Al-Wadi que sai após a micção, a pessoa deve lavar as partes íntimas e executar ablução e não é necessário fazer o ghusl³”.

Ibn Abbas relatou que: “Al-Mani (esperma) requer ghusl e Al-Mazhi (líquido seminal) e Al-Wadi exigem uma purificação completa (ablução)”. Isso é relatado por Al-Athram.

Al-Baihaqi, no que diz respeito Al-Mazhi (fluido da próstata) e Al-Wadi, disse: “Lave seus órgãos sexuais e execute a mesma ablução que você usa para a oração”.

6 – O líquido seminal quando a pessoa fica excitada (Al-Mazhi)

Este é um líquido branco pegajoso que flui a partir dos órgãos sexuais masculinos e femininos como consequência da relação sexual ou de estímulos eróticos e suas preliminares, e a pessoa geralmente não tem controle sobre essa secreção. Os estudiosos concordam que é impura. Se atingir o corpo, deve lavá-lo e se atingir a roupa, é suficiente molhar a área com água, uma vez que é muito difícil a pessoa se proteger contra esta impureza, especialmente a pessoa solteira.

Ali disse: “Eu costumava secretar Al-Mazhi, então pedi para

³ Ghusl: Banho de purificação.

um homem perguntar ao Mensageiro de Allah(SAW) sobre isso, pois, eu fiquei tímido de perguntar por causa da minha posição em relação a sua filha (Ali era casado com Fátima, filha do Profeta-SAW). Então, ele disse: “Lave seu órgão genital e faça a ablução”. Isso é relatado por Al-Bukhari e outros.

Sahl Ibn Hanif disse: “Eu costumava sofrer de quantidades excessivas de Al-Mazhi e fazia qhusl várias vezes por isso, então eu comentei com o Mensageiro de Allah(SAW) e ele disse: “É suficiente fazer a ablução”. E eu perguntei: e minhas roupas? O profeta (SAW)disse: “Apanhe um punhado de água e derrame sobre a área atingida”. O hadith é relatado por Abu Dawud, Majah Ibn, e At-Tirmizi. Al-Athram narrou o mesmo hadith e disse: “Eu estava incomodado por uma grande quantidade do Al-Mazhi, então eu fui para o Profeta (SAW) e informei-lhe-sobre isso. Ele disse: “É suficiente para você apanhar um punhado de água e derramá-la”.

7 – O esperma (Al-Mani)

Alguns estudiosos dizem que o esperma é impuro, mas aparentemente ele é puro, pois só é recomendado lavá-lo se ainda está molhado, e esfregá-lo se estiver seco.

Aicha disse: “Eu costumava esfregar o esperma da roupa do Mensageiro de Allah se ele estivesse seco, e lavá-lo se ainda estivesse molhado”. Também é relatado que Ibn Abbas disse: “Perguntei ao Mensageiro de Allah sobre o esperma na roupa e ele disse: “É o mesmo que muco e saliva, basta esfregar a área com um pano ou estopa”.

8 – A urina e os excrementos dos animais ilícitos

Tudo isso é considerado impuro. Ibn Mas'ud relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), saiu para fazer suas necessidades. Ele

pediu para Abdullah Ibn Mas'ud trazer três pedras. Abdullah disse: “Eu não consegui encontrar três pedras, porém, eu trouxe duas pedras e o esterco de um animal. Ele, então, levou as duas pedras e jogou fora o esterco, dizendo que aquilo era impuro”.

Em um hadith relacionado a Al-Bukhari, Ibn Majah e Khuzaimah Ibn, é narrado: “É esterco de um burro, é impuro”.

Uma pequena quantidade, entretanto, é perdoada, uma vez que é muito difícil se proteger completamente dessas substâncias.

Al-Walid Ibn Muslim diz: “Eu perguntei para Al-Auza'i, sobre a urina de animais cuja carne não é comida, como a mula, o burro ou o cavalo. Ele disse que os muçulmanos na época do Profeta (SAW) foram atingidos com essas substâncias durante as batalhas e eles não lavaram os corpos nem as roupas”.

A urina e as fezes de animais cuja carne é permitida, segundo Malik, Ahmad e um grupo de Chaifiyyah, são puras. Comentando sobre o assunto, Ibn Taimiyyah disse: “Nenhum dos companheiros declarou que são impuras. Na verdade, a afirmação de que são impuras é recente e não feita pelas primeiras gerações dos companheiros”.

Anas disse: “Um grupo de pessoas das tribos de Ukul ou Uraina chegou a Medina e ficou com dor de barriga. O Profeta ordenou-lhes para obter uma ordenha de camela e beber uma mistura de seu leite e da sua urina”. Este hadith é relatado por Ahmad, Al-Bukhari e Muslim e aponta que a urina de camelo é pura. Portanto, por analogia, a urina, dos outros animais licitos para comer, pode também ser considerada pura. Disse Ibn Al-Munzhir: “Aqueles que afirmam que isso foi admissível apenas para aquelas pessoas, estão incorretos. A especificação só é confirmada por uma prova específica”. Ele também diz: “Os estudiosos permitiram, sem qualquer objecção, a venda de fezes de ovelha e o uso de urina de camelo em sua medicina, tanto no passado quanto no presente e isso mostra que são consideradas puras”.

Achaukani disse: “Aparentemente, a urina e as fezes dos animais admissíveis para comer são puras”.

9 – O camelo que come refugos (Al-Jallalah)

Al-Jallalah refere-se a um animal que come os resíduos ou carne de outros animais, tais como camelos, vacas, ovelhas, galinhas, gansos e assim por diante. Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu o consumo de leite de tais animais.

Há uma narração, relatada por Abu Dawud, afirma: “Também é proibido de se montar um Al-Jallalah”.

Amr Ibn Chuaib relatou que seu pai ouviu de seu avô, que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu a carne de burros domésticos e quanto ao Al-Jallalah, proibiu montá-lo e comê-lo (Relatado por Ahmad, An-Nasa'i e Abu Dawud).

Se Al-Jallalah foi mantido afastado dos outros animais por algum tempo e dado a ele comida limpa para comer, então torna-se puro e não é mais chamado Al-Jallalah.

10 – As bebidas inebriantes

De acordo com a maioria dos estudiosos, o álcool é impuro. Allah diz: **“Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação as pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás” Alcorão (5:90)**. Alguns estudiosos dizem que ela própria não é impura, porém, o ato de bebê-la e suas consequências a tornam uma impureza.

Allah diz: **“a abominação da adoração dos ídolos e evitai o perjúrio” Alcorão (22:30)**.

Da mesma forma, os ídolos são impuros no sentido abstrato, pois, se um pessoa tocá-los não se torna impura. A explicação do verso anterior é de que essas são manobras de Satanás para causar a inimizade e o ódio e manter as pessoas afastadas da recordação

de Allah e da salat.

No livro Subul As-Salaam está escrito que embora sua origem seja pura, o fato de ser proibida não significa que seja impura. Por exemplo, o haxixe é proibido, mas é puro. As coisas impuras são proibidas, mas nem tudo que é proibido é impuro. Um outro exemplo é o uso de seda e ouro que é proibido para os homens, mas são absolutamente puros por natureza. A proibição da bebida inebriante não implica que ela seja impura, porém se alguém entender que ela seja impura, precisa apresentar provas que fundamentem sua opinião.

11 – Os cães

Os cães são considerados impuros, e qualquer recipiente que foi lambido por um cachorro deve ser lavado sete vezes e a primeira lavagem deve ser feita com terra. Abu Hurairah relatou que o Messenager de Allah (SAW) disse: “Se um cão lamber um recipiente, deve lavá-lo sete vezes, sendo a primeira lavagem com terra.”

Se um cão lamber um vaso que tenha alimento seco nele, deve-se jogar fora aquilo que foi tocado e aquilo que o circunda, e o restante pode ser mantido, pois, ainda é puro. Por outro lado, a pele dos cães é considerada pura.

A purificação do corpo e das roupas

Se as roupas ou o corpo foram contaminados com impureza, deve lavá-los com água até que estejam limpos, especialmente se a impureza é visível, tal como sangue. Se algumas manchas permanecerem após a lavagem, estando extremamente difícil removê-las, poderão ser ignoradas.

Se a impureza não é visível como a urina, é suficiente lavá-la pelo menos uma vez. Asma Bint Abu Bakr relatou que uma mulher veio ao Profeta (SAW) e perguntou: “Quando nossas roupas são contaminadas com sangue menstrual o que devemos fazer?” Ele respondeu: “Esfregue a roupa e lave-a com água, e depois poderá orar com ela”.

Se a impureza atingir a parte inferior do vestido de uma mulher, essa é purificada com a própria terra. Uma mulher perguntou a Umm Salamah: “Eu tenho um vestido longo que se arrasta pelo chão, e ando por lugares que contêm sujeira, o que devo fazer?” Umm Salamah respondeu-lhe com o que o Mensageiro de Allah (SAW) havia lhe dito: “O que vem depois (a terra) purifica”.

A purificação do chão

Se o chão foi atingido pela impureza, deve ser purificado despejando água sobre ele. Isso é comprovado pelo hadith de Abu Hurairah, mencionado anteriormente, sobre o beduíno que urinou na

mesquita. O Profeta (SAW) disse que tudo o que precisava ser feito para a purificação era derramar água sobre o local onde ele havia urinado. A terra e tudo o que é ligado a ela, como uma árvore ou uma construção, tornam-se puras ao ficarem secas.

Abu Qilabah, disse: “A secagem do solo é a sua purificação”.

Aicha disse: “A purificação da terra é a sua secagem”.

Naturalmente que isso se refere ao caso da impureza que é líquida, entretanto, se a impureza é sólida, o chão só se tornará puro após a remoção da impureza ou sua decomposição.

A purificação da manteiga clarificada e outras substâncias semelhantes

Ibn Abbas relatou que Maimunah falou que o Profeta (SAW) foi perguntado sobre um rato que caiu em um pote de manteiga clarificada. Então ele disse: “Peguem ele(o rato) e o que está em torno dele e joguem para fora e comam (o resto) a sua manteiga clarificada”.

Comentando sobre o assunto, Al-Hafez disse: “Ibn Abdul Barr informou que há um acordo de que, se um animal morto cair em uma matéria sólida, o animal morto e aquilo que estiver em torno dele deve ser jogado fora, desde que puder ter certeza de que o animal não tocou no restante.

Há uma diferença de opinião quando a substância for líquida e a maioria diz que o líquido todo se torna impuro. Az-Zuhri, Al-Auza'i e alguns outros discordam dessa opinião.

A purificação da pele dos animais

mortos

A curtição purifica a pele e o pêlo de um animal morto. Isso se baseia no hadith de Ibn Abbas em que o Profeta (SAW) disse: “Se a pele do animal foi curtida, ela é purificada”.

A purificação do espelho e objetos semelhantes

Para purificar espelhos, facas, espadas, unhas, ossos, vidros, potes pintados e outras superfícies lisas que não têm poros, basta limpá-los e remover qualquer impureza. Os companheiros do Profeta costumavam rezar com suas espadas manchadas com sangue e eles costumavam apenas limpá-las para que ficassem purificadas.

A purificação dos sapatos

Os sapatos podem ser purificados friccionando-os contra o chão até que a impureza desapareça.

Abu Hurairah narrou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se um de vocês pisar em alguma impureza, é a terra que purificará os seus sapatos”. Outra narração afirma: “Se um de vocês pisar em alguma impureza com seus sapatos, a terra irá purificá-los”.

Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando uma pessoa vem à mesquita, ela deve olhar para a sola de seu sapato, e se encontrar alguma impureza, deve limpá-la contra o chão”.

Os sapatos são repetidamente expostos à impureza, sendo suficiente apenas limpá-los contra o chão.

Pontos úteis e importantes sobre purificação

1 – Uma corda que foi usada para pendurar uma roupa com impurezas, também pode ser usada para pendurar roupas puras.

2 – Se um líquido cai sobre uma pessoa e ele não sabe se era água ou urina, não precisa perguntar sobre isso. Se ele perguntar para alguém, essa pessoa não precisa responder mesmo se souber que o líquido é impuro. E nesse caso, a pessoa não precisa lavar suas roupas.

3 – Se uma pessoa encontrar algo úmido em seu corpo ou roupa à noite, e não souber o que é, não precisa cheirá-lo para descobrir o que pode ser. Conta-se que Omar passou por baixo de uma calha e se molhou. O companheiro de Omar perguntou ao dono da calha se a água era pura ou impura e Omar lhe disse: “Ó proprietário da calha, não responda à pergunta!” E seguiu seu caminho.

4 – A roupa atingida pela lama da rua não precisa ser lavada. Komyal Ibn Ziad disse: “Eu vi Ali entrar na mesquita e rezar sem lavar seus pés depois de andar no meio da lama”.

5 – Se uma pessoa, ao terminar sua oração, ver alguma impureza em suas roupas ou em seu corpo e não estava previamente ciente, ou estava ciente, porém esqueceu, ou não esqueceu, mas não foi capaz de removê-la, sua oração é válida e não precisa repetí-la. Allah diz: **“se vos equivocardes, não sereis recriminados” Alcorão (33:5)**. Muitos dos companheiros e os da geração seguinte deram este veredicto legal.

6 – Se uma pessoa não puder determinar qual é a parte de sua roupa que foi atingida pela impureza, ele deve lavar a roupa toda. Isso é baseado na regra que diz: “Se uma obrigação não pode ser cumprida, exceto através da realização de outro ato relacionado, esse ato relacionado também se torna obrigatório”.

7 – Se uma pessoa misturar suas roupas puras com suas roupas impuras (tornando difícil distinguí-las), deve se esforçar para escolher aquela que possa estar pura e reze com ela somente essa oração, independentemente se a quantidade das roupas puras era grande ou pequena. Essa confusão é semelhante à questão da direção exata da Qiblah.

Normas ao entrar no banheiro

1 – Não é apropriado que se leve algo que tenha o nome de Allah para o banheiro, a menos que se tenha medo de perdê-lo ou tê-lo roubado. Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) tinha um anel, o qual tinha gravado Muhammad Rassulul-lah (Muhammad Mensageiro de Deus), que ele retirava ao entrar no banheiro.

2 – Deve se afastar e se esconder dos outros, principalmente se for evacuar, para que outros não ouçam e nem sintam nada. Jabir disse: “Estávamos viajando com o Mensageiro de Allah (SAW) e ele só fazia suas necessidades fisiológicas quando estava fora de vista”. Abu Dawud disse: “Quando o Profeta queria fazer suas necessidades fisiológicas, ia onde ninguém podia vê-lo”. Ele também relata: “Quando o Mensageiro de Allah (SAW) ia fazer suas necessidades fisiológicas, ia para muito longe”.

3 – Deve-se mencionar o nome de Allah e buscar refúgio n’Ele antes de entrar no banheiro ou quando baixar suas roupas para fazer suas necessidades fisiológicas ao ar livre. Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), antes de entrar no banheiro, dizia: “Em nome de Allah. Ó Allah eu protejo-me em Ti de todos os males e de seus causadores”.

4 – No banheiro, não se pode falar, suplicar ou responder a um

cumprimento ou repetir o que o Mu'adhin⁴ recita. Pode se falar, se houver alguma necessidade, ou seja, para guiar um cego, que tema ser prejudicado. Se espirrar, deve louvar a Deus no pensamento sem mover a língua (sem fazer nenhum som). Ibn Omar relatou que um homem passou pelo Profeta (SAW) e cumprimentou-o enquanto ele (o Profeta-SAW) estava urinando, e o Profeta (SAW) não retornou a sua saudação. Abu Said relatou que ouviu o Mensageiro de Allah (SAW) dizer: "Não é recomendado que dois homens saiam para fazer suas necessidades fisiológicas e fiquem conversando. Allah detesta isso".

5 – Não se deve enfrentar nem virar as costas para a Qiblah enquanto estiver fazendo suas necessidades fisiológicas. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: "Quando um de vocês faz suas necessidades fisiológicas, não deve enfrentar a Qiblah nem virar as costas para ela". Essa proibição é apenas um incômodo como Ibn Omar relatou que certa vez ele foi à casa de Hafsa, onde ele viu o Mensageiro de Allah fazer suas necessidades fisiológicas, enquanto enfrentava a Síria e dava as costas para a Caaba. Alguns dizem que essa proibição é somente enquanto estiver no deserto e não nas edificações. Marwan al-Asfar disse: "Quando vi Ibn Omar ao lado da sua camela e de frente para a Qiblah ao urinar, eu disse: "Ó pai de Abdurahman! Isso não é proibido?" Ele disse: "Certamente não. Isso é proibido apenas em áreas abertas. Se houver uma barricada (ou separador) entre você e a Qiblah, não haverá nada errado".

6 – Deve-se escolher um lugar baixo e adequado para se proteger da impureza. Abu Mussa relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) chegou a uma parte baixa e suave do chão e urinou. Então, depois ele disse: "Quando um de vocês urinar, deve escolher o lugar apropriado para fazer isso".

⁴ Mu'adhin: Pessoa que faz o Adhan (Chamado à oração).

7 – Não se deve urinar num buraco no chão. Qatadah disse que Abdullah Ibn Sarjas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu urinar em um buraco. E quando Qatadah foi perguntado sobre o motivo dessa proibição ele disse: “Essas são as residências dos jinns”.

8 – Deve-se evitar os lugares de sombra e os lugares onde as pessoas andam ou se reúnem. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Tenham cuidado com duas práticas malditas!” Os companheiros perguntaram: “Quais são essas práticas malditas?” Ele respondeu: “Fazer necessidades fisiológicas numa rua pública e fazê-las em lugar de sombra, onde as pessoas descansam”.

9 – Não se deve urinar em locais de banho, de água parada ou água em movimento. Abdullah Ibn Mughaffal narrou que o Profeta disse: “Nenhum de vocês deve urinar em um local de banho e em seguida, fazer a ablução na água, pois, a maioria dos sussurradores vem daí”. Jabir relatou que o Profeta (SAW) proibiu que se urinasse em água parada, bem como em água corrente. Se houver uma fuga no lugar de banho, é admissível urinar nele.

10 – Não se deve urinar em pé, mas se a pessoa tem certeza que a impureza não vai tocar suas roupas, isso é admissível. Aisha disse: “Se alguém disser a vocês que o Mensageiro de Allah urinou em pé, não acreditem, pois, ele só urinava enquanto estava sentado”. Não devemos esquecer que o que Aisha disse é baseado no conhecimento que ela tinha. Huzhaifah relata que o Mensageiro de Allah (SAW) foi a um depósito de lixo público e urinou em pé. Huzhaifah se afastou, e o Profeta (SAW), então, o chamou, fez a ablução e passou a mão molhada sobre o seu sapato. Comentando sobre a questão, An-Nawawi disse: “Na minha opinião, urinar sentado é melhor, mas fazê-lo em pé também é permitido”. Ambos os atos são confirmados pelo Mensageiro de Allah (SAW).

11 – Deve-se remover todas as impurezas do seu corpo e para isso pode usar uma pedra, qualquer outro objeto sólido puro ou usar

somente água para limpar a área. Aisha relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Quando um de vocês vai fazer suas necessidades fisiológicas, deve se limpar com três pedras”. Anas disse: “O Mensageiro de Allah entrava no banheiro e eu e um outro rapaz carregávamos um pequeno recipiente de água e lançávamos para ele, que se limpava com a água”. Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) passou por duas sepulturas e disse: “Eles estão sendo castigados, mas não por uma questão grande. Um deles não se limpava bem da urina e outro espalhava calúnias”. Anas também relatou que o Profeta (SAW) disse: “Purifica-se da urina, pois, a maioria é castigada no túmulo por isso”.

12 – Não se deve fazer a higiene pessoal com a mão direita. Abdurahman Ibn Zaid relatou que Salman foi perguntado: “O Profeta vos ensina tudo, até mesmo a forma de fazer vossas necessidades fisiológicas?” Salman disse: “Certamente. Ele nos proibiu de enfrentar a Qiblah ao fazê-las e de fazer a higiene pessoal com a nossa mão direita, de fazê-la com menos de três pedras e de usar uma substância impura ou osso para isso”. Hafsa relatou: “O Mensageiro de Allah (SAW) reservou sua mão direita para comer, beber, vestir, dar e receber, e sua mão esquerda para outras ações”.

13 – Deve-se remover qualquer mau cheiro das mãos após a higiene pessoal. Abu Hurairah disse: “Quando o Mensageiro de Allah (SAW) fazia suas necessidades fisiológicas, eu costumava levar até ele um recipiente de água, que ele se purificava e em seguida, esfregava sua mão contra o solo”.

14 – Deve-se regar os seus órgãos genitais e suas roupas íntimas com água após a micção para não restar dúvida. Se encontrar alguma umidade em suas roupas depois, pode se contentar dizendo: “Isso é apenas água”. Al Hakam Ibn Sufyan disse: “Quando o Mensageiro de Allah (SAW) urinava, fazia a ablução e regava”. Em outra narração afirma: “Eu vi o Mensageiro de Allah urinar e depois regar”. Ibn Omar regava seus órgãos até sua cueca ficar molhada.

15 – Deve-se entrar no banheiro com o pé esquerdo e sair com o pé direito dizendo: “Ó Allah, eu peço a Ti por perdão”. Aicha

relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), ao sair do banheiro, falava esta súplica. O que Aicha indicou é a mais sólida declaração sobre esse assunto, pois, há uma série de correntes fracas, segundo as quais, o Profeta (SAW) costumava dizer: “Louvado seja Allah que me livrou do mal e me deu a saúde” ou “Louvado seja Allah que me deixou apreciá-lo, mantendo sua energia e me aliviando do seu mal”.

Sunan Al-Fitrah

Allah escolheu certos atos para todos os seus profetas e seus seguidores realizá-los. Estes atos servem para distinguir os seguidores dos profetas do resto da humanidade, e são conhecidos como sunan al-fitrah, que são:

1 – A circuncisão

A circuncisão é a retirada cirúrgica do prepúcio para não juntar sujeira e facilitar a micção. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Abraão circuncisou aos oitenta anos de idade com machado”.

2 – Raspar os pêlos pubianos e puxar os cabelos das axilas

Os dois atos são sunnah. Se puxar, aparar ou cortar já é o suficiente.

3 – Cortar as unhas, aparar e raspar o bigode

Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Sejam diferentes dos politeístas: deixem suas barbas (crescerem) e raspem seus bigodes”. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Cinco coisas que fazem parte da própria natureza humana: Raspar os pêlos pubianos, a circuncisão, aparar o bigode, remover o cabelo das axilas e cortar as unhas”.

Aparar o bigode é não deixá-lo tão longo para que as partículas de alimentos, bebidas e sujeira não se acumulem nele. Zaid Ibn Arqam relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem não cortar um pouco de seu bigode não é um de nós”. É melhor cortar os pêlos pubianos, arrancar os pêlos das axilas, cortar as unhas e aparar o bigode semanalmente, porque é mais higiênico, pois alguns cabelos deixados no corpo, podem perturbar uma pessoa. É permitido que se deixe de fazer isso por quarenta dias, e não mais do que isso. Anas relatou que o Profeta (SAW) disse: “O período para que nós aparemos o bigode, cortemos as unhas, arranquemos os pêlos das axilas e cortemos os pêlos pubianos é de quarenta noites”.

4 – Deixar a barba crescer

Deixar a barba crescer e tornar-se espessa é uma característica de dignidade e um sinal de masculinidade. Não deve ser cortada tão curta a ponto de parecer uma barba raspada, nem deve ser deixada tanto tempo a ponto de parecer desleixada. Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Sejam diferentes dos politeístas e deixem suas barbas (crescerem) e raspem seus bigodes”. Al-Bukhari disse: “Sempre que Ibn Omar fazia o Hajj ou Umrah, mantinha sua barba no tamanho de seu

punho e o que se excedia, ele cortava”.

5 – Honrar o cabelo

Honrar o cabelo é penteá-lo e lubrificá-lo. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem tem cabelo deve honrá-lo”. Ata Ibn Yassar contou que um homem veio ao Profeta (SAW) com o cabelo despenteado e uma barba desarrumada. O Profeta (SAW) apontou para ele, como se estivesse lhe ordenando para arrumar seu cabelo e barba. Então, ele fez isso e voltou, e o Profeta (SAW) disse: “Não é melhor assim, do que um de vocês vir com o cabelo despenteado, como se fosse um demônio?”. Abu Qatadah relatou que tinha uma grande quantidade de cabelos e perguntou ao Profeta (SAW): “Ó Mensageiro de Allah, eu tenho muito cabelo. Devo penteá-lo?” Ele respondeu: “Sim. Deve honrá-lo”. Abu Qatadah passava óleo no cabelo duas vezes por dia, devido às palavras do Profeta (“e honrá-lo”).

Cortar o cabelo é permitido e se a pessoa deixá-lo crescer, deve honrá-lo. Ibn Omar narrou que o Profeta (SAW) disse: “Raspai todo o cabelo ou deixai-o todo”. Raspar uma parte do cabelo e deixar outra parte é muito incômodo. Nafi’ disse que Ibn Omar relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) proibiu Al Qaza' e perguntaram: “O que é Al-Qaza'?” Ele disse: “É raspar uma parte do cabelo de um jovem e deixar outra parte”.

6 – Deixar os pêlos brancos

A pessoa deve deixar os cabelos brancos da cabeça e da barba e não arrancá-los. Isso se aplica aos homens e as mulheres. Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô relataram que o Profeta (SAW) disse: “Não arranqueis os cabelos brancos porque são a luz do muçulmano. O muçulmano que cresce dentro do Islã, recebe uma graça concedida por Allah em cada cabelo branco, eleva-o um grau e apaga um de seus pecados”. Anas disse: “Nós odiamos que o

homem arranque os cabelos brancos de sua cabeça ou de sua barba”.

7 – Tingir o cabelo branco com henna, corante vermelho, amarelo ou outros

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Os judeus e os cristãos não tingem seus cabelos brancos, sejam diferentes deles”. Abu Zharr relatou que o Mensageiro de Deus (SAW) disse: “O melhor para mudar a cor dos cabelos brancos é a henna e Al-katm (um corante avermelhado)”. Existem alguns relatos que afirmam que o tingimento é odiado e isso está relacionado a alguns dos companheiros que diziam que é melhor não tingir, enquanto outros diziam que é melhor fazê-lo. Alguns usavam um corante amarelo, enquanto outros usavam a henna ou Al-katm. Outros usavam açafreão, e um grupo deles usava uma tintura preta. Al-Hafez relatou no livro Fath Al-Bari que Az-Zuhri disse: “Nós usávamos a tintura preta quando o nosso rosto era jovem, mas quando as rugas apareceram e os dentes se foram, não tingimos mais”. Jabir relatou que no dia em que Makka foi conquistada, Abu Quhafah (pai de Abu Bakr) foi levado à presença do Mensageiro de Allah (SAW) que, ao ver-lhe os cabelos e a barba tão brancos, disse: “Leve-o para uma de suas esposas para mudá-los, mas evite tingí-los de preto”. Essa foi uma ocasião especial e não deve ser generalizado, pois, o preto não seria apropriado para alguém tão velho como Abu Quhafah.

8 – Usar perfume

Usar almíscar e outros tipos de perfume é uma alegria para a alma, para a beleza, para o ambiente, e força e energia para o corpo. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se alguém te oferecer um perfume, não rejeite-o, pois é leve de carregar e tem um cheiro agradável”. Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse sobre almíscar: “É o melhor dos perfumes”.

Nafi'narrou que Ibn Omar queimava e inalava um ramo, que tinha um cheiro agradável, chamado Al-Ulwah(aloe) e cânfora, e disse que assim o Mensageiro de Allah (SAW) fazia.

A Ablução

A ablução significa lavar o rosto, as mãos, os braços, a cabeça e os pés com água. Isso é comprovado a partir das três fontes principais da Charia:

1° O Alcorão. Allah diz: **“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos”** Alcorão (5:6).

2° A Sunnah. Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: **“Deus não aceita a oração de alguém que sua ablução foi anulada até que ele execute-a novamente”**.

3° O Consenso. Há um consenso de opinião acadêmica de que a ablução faz parte da Charia desde a época do profeta Muhammad (SAW) até os dias de hoje. Portanto, é um fato obrigatório na religião.

O mérito e a virtude das abluções

Há muitos hadiths sobre os méritos e as virtudes da ablução. Citaremos apenas alguns:

1 – Abdullah Abn As-Sunnabiji relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Quando um servo de Deus faz a ablução, ao enxaguar a boca, suas faltas cometidas caem por sua boca. Ao lavar o nariz, suas faltas cometidas caem por seu nariz. Ao lavar o rosto, suas faltas cometidas caem por seu rosto até que caiam por baixo de seus cílios. Ao lavar as mãos, suas faltas cometidas caem a partir de suas mãos até que caiam sob suas unhas. Ao esfregar a cabeça, suas faltas cometidas caem a partir de sua cabeça até que caiam de suas orelhas e ao lavar os pés, suas faltas cometidas caem a partir de seus pés até que caiam sob as unhas dos pés. Então a sua caminhada para a mesquita e sua oração dar-lhe-á recompensa adicional”.

2 – Anas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Se a pessoa possui uma boa qualidade, Allah abençoa todos os seus atos. Se a pessoa se purifica para a oração, Allah perdoa todos os seus pecados e sua oração será uma recompensa adicional”.

3 – Abu Hurairah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Gostarieis que vos explicasse algo cujo cumprimento faria com que Deus vos apagasse as faltas e vos elevasse a um lugar de honra?” Responderam: “Certamente, ó Mensageiro de Deus”. Ele disse: “Aperfeiçoi a ablução em circunstâncias difíceis, frequentai mais as mesquitas e esperai, depois de uma oração a oração seguinte. Isto mantém a pessoa em constante alerta! Isto mantém a pessoa em constante alerta!”

4 – Abu Hurairah também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) passou por um cemitério e disse: “Que a paz esteja com vós, os habitantes desta cidade de muçulmanos, e se Allah quiser, juntaremos-nos a vós”. Depois ele exprimiu o seu desejo sincero de ver os irmãos, e alguns companheiros presentes perguntaram: “Ó

mensageiro de Deus, acaso não somos teus irmãos?” Ele respondeu: “Vós sois meus companheiros e aqueles que ainda não vieram a este mundo são meus irmãos”. E lhe perguntaram mais: “Ó mensageiro de Deus, como irás reconhecer os teus seguidores que ainda não vieram?” Ele respondeu: “Dizgam-me: se um homem tivesse cavalos com testas brancas e tufo de pêlos nos seus cascos e ele misturasse todos com cavalos pretos, esse homem não seria capaz de reconhecer seus cavalos?” Os companheiros responderam: “Por que não, ó mensageiro de Deus?” Ele disse: “Meus seguidores virão com rostos brilhantes, mãos e pés resplandecentes, como resultado das suas abluções, e eu chegarei a cisterna (Al-Haudh) na frente deles. Mas haverá alguns que serão expulsos da minha cisterna (Al-Haudh) como um camelo de rua é expulso, eu os chamarei para vir e me será dito: Eles mudaram as questões depois de ti, e então eu vou dizer: Saiam, saiam!”

Os atos obrigatórios na ablução

Na ablução existem certos atos obrigatórios que, se não forem cumpridos corretamente, a ablução se torna inválida de acordo com a Charia. Esses atos são:

1 – A intenção de fazer a ablução esperando a complacência de Allah e em obediência a Ele. Isso é um ato do coração, pronunciá-la verbalmente não faz parte da lei islâmica. A intenção é obrigatória, pois, Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “As obras vêm determinadas pelas intenções, assim, cada pessoa alcançará o que busca de acordo com suas intenções”.

2 – Lavar o rosto com água, pelo menos uma vez, desde a linha das raízes dos cabelos até por baixo do queixo e de uma orelha até a outra.

3 – Lavar os braços até os cotovelos. Os cotovelos também, devem ser lavados, pois, o Profeta (SAW) assim o fazia.

4 – Esfregar a cabeça com as mãos molhadas. Isso significa molhar a cabeça com as mãos, não apenas colocar a mão sobre ela ou tocá-la com um dedo molhado. Aparentemente, as palavras do Alcorão: **“Esfregai a cabeça, com as mãos molhadas”** não implica que toda a cabeça tem de ser esfregada e molhada. O Profeta esfregou a cabeça de três maneiras diferentes:

- Esfregava toda a sua cabeça. Abdullah Ibn Zaid relatou que o Profeta (SAW) esfregou sua cabeça inteira, com as mãos molhadas. Ele começou com a parte frontal da cabeça, em seguida, mudou para trás e depois voltou suas mãos para a frente, onde começou;

- Passava as mãos molhadas sobre o turbante apenas. Amr Ibn Umayyah disse: “Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW) passar as mãos molhadas sobre o turbante e sobre os sapatos”. Bilal relatou que o Profeta (SAW) disse: “Passem as mãos molhadas sobre os sapatos e sobre o turbante”. Omar disse: “Allah não purifica quem não considera que passar as mãos molhadas sobre o turbante é suficiente para se purificar”. A maioria dos estudiosos concordam com isso;

- Passava as mãos molhadas sobre a porção frontal do couro cabeludo e do turbante. Al-Mughirah Ibn Chu'bah disse que o Mensageiro de Allah (SAW) ao fazer a ablução passou as mãos molhadas sobre a parte frontal do couro cabeludo, sobre o turbante e sobre as meias. No entanto, mesmo se o versículo, aparentemente, indica que passar as mãos molhadas sobre parte da cabeça é suficiente, não há nenhum hadith que confirma que o Profeta (SAW) passou as mãos sobre uma parte da sua cabeça. Portanto não é suficiente apenas passar as mãos molhadas sobre mechas de cabelo.

5 – Lavar os pés e os tornozelos. Isso é confirmado através das ações e dos ditados do Profeta (SAW). Ibn Omar disse: “Em uma das nossas viagens, o Profeta ficou para trás e quando nos alcançou, já estava na hora da oração da tarde. Começamos fazer a

ablução rapidamente passando as mãos sobre nossos pés e o Profeta disse em voz alta três vezes: “Ai dos tornozelos, salvai-os do fogo do inferno”. Todos os companheiros do profeta (SAW) concordam que, lavar os tornozelos é obrigatório. Allah diz: “Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos”. Alcorão (5:6).

6 – Sobre a sequência, Allah menciona as obrigações em uma ordem específica e separou os pés das mãos, embora ambos tenham que ser lavados, com a cabeça, que só precisa ser molhada com a mão. Os árabes não separavam dois itens semelhantes, a menos que houvesse algum objetivo que, aqui, é a sequência que se torna obrigatória. O Profeta (SAW) disse: “Comecem com o que Deus começou”. O Profeta (SAW) sempre seguiu essa sequência como um dos princípios da ablução e não há nenhum relato, que disse, que o Profeta (SAW) fez a ablução senão nessa sequência. A ablução é uma adoração e nas adorações a regra é o seguimento. Ninguém pode questionar ou contrariar a maneira pela qual o Profeta (SAW) fazia sua ablução.

As Sunnas da ablução

São os relatos e os atos confirmados sobre como profeta Muhammad (SAW) fazia a ablução e o que dizia:

1 – Começava pronunciando o nome de Allah. Há muitos Hadiths fracos sobre esse ponto, porém em qualquer situação, é uma boa ação e está de acordo com a Charia em geral.

2 – Escovava os dentes e limpava-os com uma vara ou objeto similar, entretanto, o melhor tipo a ser usado é o da árvore Al-Arak encontrado em Hijaz (Arábia Saudita), que reforça a gengiva, impede as doenças dentais, ajuda a digestão e facilita a diurese. Esta sunnah é cumprida utilizando qualquer objeto que remove as

manchas amarelas dos dentes e limpa a boca, tal como uma escova de dentes, e assim por diante. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se não fosse eu temer que isso fosse causar uma dificuldade para minha nação, eu teria lhes ordenado escovar os dentes (usando o Siwak) em cada ablução”. Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: “A escova de dentes (Siwak) purifica a boca e agrada ao Senhor”. Escovar os dentes é desejado em qualquer momento, especialmente nas cinco situações seguintes:

- Ao fazer a ablução;
- Ao orar;
- Ao ler o Alcorão;
- Ao acordar;
- Quando muda o gosto da boca.

É recomendável que a pessoa escove os dentes (usando o Siwak) no início, no final ou em qualquer outro momento do dia, mesmo se a pessoa estiver em jejum. Amr Ibn Rabi'ah disse: “Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW), em inúmeras ocasiões, escovar seus dentes (usando o Siwak) durante o jejum”. Faz parte da Sunnah, limpar a escova de dentes ou o Siwak depois de usá-los. Aicha disse: “Quando o Profeta (SAW) usava o Siwak, ele dava-lo para mim, eu usava, lavava e dava de volta para ele”. Também faz parte da Sunnah, para aquele que não tem dentes, usar os dedos para limpar a boca. Certa vez, Aicha perguntou ao Mensageiro de Allah como uma pessoa sem dentes deveria limpar a boca. O profeta (SAW) respondeu: “Colocando seu dedo em sua boca”.

3 – Lavar as mãos três vezes no início da ablução. Aus Ibn Abi Aus disse: “Eu vi o Mensageiro de Deus fazer a ablução e ele lavou as mãos três vezes”. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando um de vocês acordar, não deve colocar sua mão em qualquer recipiente até que lave-a três vezes, pois não sabe onde sua mão estava (enquanto ele dormia)”.

4 – Lavar a boca três vezes. Laqit Ibn Sabrah relatou que o

Profeta (SAW) disse: “Ao realizar a ablução, a boca deve ser lavada”.

5-Lavar as narinas três vezes. Isto é, aspirar água pelas narinas e expirar (soltar pelo nariz), por três vezes. Abu Hurirah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando um de vocês realiza a ablução, deve aspirar água pelas narinas e expirar”. A sunnah é colocar água nas narinas (aspirando) com a mão direita e tirá-la com a esquerda (expirando). Ali, certa vez, pediu água para a ablução, lavou a boca, aspirou água pelas narinas e expirou a água com a mão esquerda. Ele fez isso três vezes e depois disse: “Essa é a purificação do Profeta (SAW)”. Lavando a boca e as narinas com água a sunnah está cumprida, seja de qual forma for. A prática do Profeta (SAW) era fazer ambos os atos ao mesmo tempo. Abdullah Ibn Zaid disse: “O Profeta lavava a boca e as narinas com apenas uma palma (em forma de concha) de água (sem separar a boca e as narinas). Ele fez isso três vezes”. Em outra narração diz: “Ele lavou a boca e as narinas com três palmas de água (em forma de concha)”. Também é sunnah exagerar ao lavar a boca e as narinas, exceto se estiver em jejum. Laqit solicitou ao Profeta (SAW): “Informa-me sobre a ablução”. Ele respondeu-lhe: “Complete a ablução e a aperfeiçoe, lavando bem entre os dedos, exagerando na aspiração da água, a menos que você esteja em jejum”.

6 – Introduzir os dedos entre os pêlos da barba ao lavar o rosto. Uthman relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) introduzia os dedos entre os pêlos da sua barba. Anas disse que, quando o Mensageiro de Allah (SAW) realizava a ablução, pegava um punhado de água e colocava sob suas mandíbulas e passava através de sua barba. Ele disse: “Meu Senhor Altíssimo me ordenou fazer assim”.

7 – Lavar entre os dedos das mãos e dos pés. Ibn Abbas relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Ao realizar a ablução, lave entre os dedos das mãos e dos pés”. Al Mustaurid Ibn Chaddad disse que viu o Profeta (SAW) lavar entre os dedos do pés usando seu dedo mínimo. É preferível mover as jóias, como por exemplo, anéis, pulseiras, e assim por diante, durante a execução da ablução para completá-la e aperfeiçoá-la.

8 – Repetir três vezes cada lavagem. O Profeta (SAW) quase

sempre repetia a lavagem três vezes na sua ablução. Se ele a executou em menos vezes, era apenas para mostrar que também é permissível. Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô disseram que um beduíno veio ao mensageiro de Allah (SAW) e perguntou-lhe sobre a ablução. O Profeta (SAW) mostrou-lhe, repetindo três vezes cada lavagem, e disse: “Esta é a ablução e quem acrescentar algo qualquer, será errado e injusto”. Uthman também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) repetiu cada lavagem três vezes. Também é comprovado que o Profeta (SAW) realizou a sua ablução fazendo apenas uma lavagem ou duas e de acordo com a maioria dos relatos, ele esfregava a cabeça apenas uma vez.

9 – Lavar a mão direita, depois a esquerda e da mesma maneira os pés. Aicha disse que o Mensageiro de Allah (SAW) gostava de começar com a direita ao calçar seus sapatos, ao alisar seus cabelos, ao se purificar e em todos os seus atos. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quando alguém se vestir ou fizer a ablução, que comece por seu lado direito”.

10 – Esfregar os membros com água. Isso quer dizer que deve-se esfregar as mãos sobre as partes do corpo com água. Abdullah Ibn Zaid relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) apanhou um pote de água e, ao executar a ablução, esfregou seus braços. Também relatou que o Mensageiro de Allah (SAW), ao realizar a ablução, disse: “Façam assim! E esfregava os membros”.

11 – A seqüência da lavagem. Cada parte do corpo deve ser lavada após a outra na seqüência prescrita (sem interromper a lavagem para fazer outra coisa não relacionada a ablução). Esta é a prática habitual das primeiras gerações de muçulmanos e de todas as gerações até os dias de hoje.

12 – Limpar os ouvidos. A sunnah deve ser realizada limpando a parte interna das orelhas com os dedos indicadores e a parte externa com os polegares. A água utilizada para limpar a cabeça é também usada para as orelhas, pois, as orelhas são parte da cabeça. Al-Miqdam Ibn Maid Yakrib relatou que o Profeta (SAW) ao fazer a ablução, esfregava a cabeça, as orelhas (por dentro e por fora) e colocava o dedo dentro de sua orelha. Ao descrever a

ablução do Profeta (SAW) Ibn Omar disse: “Ele esfregou sua cabeça e suas orelhas, uma vez”. Uma narração afirma: “Ele esfregou sua cabeça, limpou a parte interna de suas orelhas com o dedo indicador e a parte externa com o polegar”.

13 – Se alongar no brilho da testa, dos cotovelos e dos tornozelos. Alongar o brilho da testa, dos cotovelos e dos tornozelos é lavar além daquilo que é obrigatório. Essa é uma prática a mais, além daquilo que é obrigatório na lavagem do rosto, assim como lavar a região acima dos cotovelos e dos tornozelos. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Minha nação(meus seguidores) aparecerão, no Dia do Julgamento, de testas, cotovelos e tornozelos brilhantes, esse é o efeito da prática da ablução”. Abu Hurairah disse: Quem de vós puder alongar o brilho de sua testa, que o faça”. Abu Zarah relatou que Abu Hurairah, ao fazer a ablução, lavou os braços até acima dos cotovelos e os pés até as canelas e quando perguntou o porquê dele fazer assim, ele disse: “Essa é a extensão da decoração (resplandescência a qual o Profeta – SAW referiu anteriormente nos seus irmãos)”.

14 – Economizar a água, mesmo se a pessoa estiver em frente ao mar. Anas disse que o Profeta (SAW) executava o ghusl com um Saa de água (2,748 litros) a cinco Mudd (3,435 litros) e a ablução com um Mudd (0,687 litros) de água. Ubaidullah Ibn Abi Yazid narrou que um homem perguntou para Ibn Abbas: Quanta água é suficiente para o wudhu? Ele respondeu: Um Mudd. E quanto é suficiente para o ghusl? Ele disse: Um Saa . Entretanto, o homem disse que isso não lhe seria suficiente e Ibn Abbas lhe disse: Isso foi suficiente para quem é melhor do que você, o Mensageiro de Allah (SAW). Abdullah Ibn Omar narrou que o Mensageiro de Allah (SAW), passou por Saad enquanto ele estava realizando sua ablução e disse: “O que é essa extravagância, Saad?” Que lhe respondeu: Há extravagância no uso da água? Ele disse: “Sim, mesmo se você estiver em um rio que flui” (Relatado por Ahmad Ibn Majah e com uma corrente fraca). Extravagância é a utilização de água sem qualquer benefício, como lavar as partes mais do que três vezes. Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô, disseram que um beduíno

veio ao mensageiro de Allah (SAW) e lhe perguntou sobre a ablução. O Profeta (SAW) lhe mostrou, repetindo três vezes cada lavagem, e disse: "Esta é a ablução e quem acrescentar qualquer coisa, será errado e injusto". Abdullah Ibn Mughaffal narrou que ouviu o Profeta (SAW) dizer: "Haverá pessoas da minha nação que transgridirão em fazer súplicas e purificação". Al-Bukhari disse: Os Sábios não gostam que se use água além do que o Profeta (SAW) usou para ablução".

15 – Suplicar durante a ablução. Não há nada confirmado pelo Profeta (SAW) a respeito das súplicas durante a ablução exceto um hadith de Abu Mussa Al-Achaari que disse: Eu levei água para o Mensageiro de Allah fazer sua ablução e o ouvi suplicar: "Ó Allah, perdoa todos os meus pecados, faça minha casa espaçosa e abençoa-me em meu sustento". Eu disse: Ó Profeta de Allah! Te ouvi suplicando tal e tal. Ele disse: "Será que eu não deixei nada de fora?" An-Nassai disse que essa súplica é realizada ao terminar a ablução, Ibn As-Sunni disse que é durante a ablução e An-Nawawi sustenta que as duas maneiras são possíveis.

16 – Suplicar após a ablução. Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: "Quando qualquer um de vós realizar perfeitamente sua ablução e disser: Eu testemunho que não há divindade real além de Allah, o Único, que não possui sócio, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro; os oito portões do paraíso serão abertos para que entre pela porta que quiser". Abu Said Al-Khudri relatou que o Profeta (SAW) disse que quem fizer a ablução e dizer: "Quão perfeito Tu és, Ó Allah e em Teu louvor, eu testemunho que não há real divindade além de Ti, em Ti procuro o perdão e para Ti volto-me arrependido"; terá isso escrito em pergaminho selado, que não será rompido até o Dia da Ressurreição. An-Nassai disse que será selado, colocado debaixo do trono e não será rompido até o Dia da Ressurreição. Em relação a súplica: "Ó Allah, faze-me entre os que se voltam a Ti, faze-me entre aqueles que são limpos e puros", Tirmizhi disse que esse os relatos sobre ela são confusos e não há como afirmar sua autenticidade".

17 – Realizar duas Rakaah após a ablução. Abu Hurairah

relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse para Bilal: “Ó Bilal, diga-me qual é a melhor ação que você fez depois de ter abraçado o Islam, pois escutei o ruído dos seus passos adiante de mim no paraíso”. Bilal disse: “Eu não fiz nada melhor do que toda vez que me purificava, durante o dia ou a noite, orava com essa purificação tanto quanto Allah destinou para mim”. Oqbah Ibn Amer relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Qualquer um de vós que execute e aperfeiçoa sua ablução e reza duas Rakaah com seu coração e sua face (completamente na sua oração), o Paraíso torna-se dele”. Humran, empregado de Uthman, disse: Eu vi Uthman com um recipiente de água para a ablução. Lavou três vezes sua mão direita, colocou sua mão direita dentro do recipiente e lavou a boca e as narinas, lavou o rosto três vezes, seus braços até os cotovelos três vezes e em seguida, ele lavou os pés três vezes e disse: Eu vi o Mensageiro de Allah (SAW) fazer a ablução assim e disse: Quem fizer a ablução desta forma e, em seguida, rezar duas Rakaah sem qualquer outra preocupação em mente, todos os seus pecados passados serão perdoados”. Outras práticas (protetor dos olhos e rugas, remover os anéis, enxugar o pescoço, e assim por diante) não foram mencionadas aqui, pois, suas narrações são questionáveis. Mas, se pode segui-las como parte da limpeza geral.

O indesejável na ablução

É indesejável que uma pessoa execute sua ablução e deixe qualquer uma das sunnas que acabaram de ser mencionadas. Perde-se a grande recompensa de tais atos simples e em qualquer circunstância, abandonar a sunnah é um ato odiado.

A anulação das abluções

Diversos são os atos que anulam as abluções. Nesse caso, deve-se, obrigatoriamente, repeti-las. Tais atos são:

- Urinar ou defecar: Allah diz **“Ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades” (Alcorão 5:6).**

- Liberar gases: Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: "Allah não aceita a oração de uma pessoa que liberou gases até que faça uma nova ablução". Também relatou que o Profeta (SAW) disse: "Se um de vocês sentir uma perturbação em seu abdome e não tiver certeza se saiu alguma coisa ou não, não deve deixar a mesquita, a menos que ouça o som ou sinta o cheiro". Isso quer dizer que deve ter certeza da ação.

- Al-Wadi, Al-Mazhi e Al-Mani: Quanto Al-Mazhi o Profeta (SAW) disse: "Faça ablução". Ibn Abbas relatou que Al-Mani requer ghusl, Al-Mazhi e Al- Wadi que lave suas partes íntimas e execute sua ablução para a oração.

- O sono profundo: Se uma pessoa dormir profundamente, ficar completamente inconsciente e seus glúteos não estiverem firmes no chão, deve renovar sua ablução. Safwan Ibn Assal disse: O Profeta ordenou-nos, enquanto estivéssemos viajando, não tirar as nossas meias por três dias e três noites a menos que estivéssemos em geneba, ou seja, não por urinar, defecar, ou dormir. Quem cochila sentado e seus glúteos permanecem firmes no solo, não necessita renovar sua ablução. Anas disse: Os companheiros do Profeta esperavam a oração da noite (Al-Ichaa) cochilando, até que suas cabeças balançavam para cima e para baixo de sono, e eles oravam sem renovar a ablução.

Tirmizhi relatou que Chu'bah disse: Eu vi os companheiros do Profeta dormindo, de forma que podia ouvir o ronco de alguns deles, levantaram e oraram sem renovar suas abluções. Ibn Al-Mubarak disse: Na nossa opinião, isso aconteceu quando eles estavam sentados.

- Perda da consciência: Isso anula a ablução, independentemente se foi por desmaio, insanidade, embriaguez, ou algum medicamento. Da mesma forma, não importa se permaneceu inconsciente por um período curto ou longo, ou seus glúteos estavam firmes no chão ou não. O aspecto de inconsciência aqui é bem maior do que dormir. Os estudiosos estão de acordo sobre este ponto.

- Tocar os órgãos genitais diretamente, sem qualquer barreira entre a mão e o órgão: Busrah Bint Safwan narrou que o Profeta (SAW) disse: "Quem toca seu órgão genital não pode rezar até que realize a ablução".

Tirmizhi classificou este hadith como sahih⁵ e Al-Bukhari como o mais autêntico sobre o assunto. Malik, Ach-Chaifi, Ahmad e outros também o narraram. Abu Dawud disse que perguntou a Ahmad se o hadith de Busrah era autêntico e ele respondeu: Certamente ele é autêntico. Ahmad e An-Nassai relataram que Busrah ouviu o Profeta (SAW) dizendo: “Quem toca seu órgão genital deve fazer a ablução”. Isso não depende se a pessoa tocou seus próprios órgãos genitais ou os de uma outra pessoa. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem tocar seu órgão genital, sem nenhum revestimento entre a mão e o órgão, deve realizar a ablução”.

Amr Ibn Chuaib, seu pai e seu avô relataram que o Profeta (SAW) disse: Qualquer homem que tocar seu órgão genital deve realizar a ablução e qualquer mulher que tocar seu órgão genital deve realizar a ablução.

Os Hanifiyyah dizem: Quem tocar o órgão genital não tem anulada a ablução, pois Talq disse: Um homem perguntou ao Profeta se uma pessoa tocasse seu órgão genital teria que realizar a ablução? O Profeta(SAW) respondeu: “Não, ele é apenas uma parte de você”. Ibn Hibban classificou-o como sahih, e Ibn Al-Madini disse: É melhor do que o hadith de Busrah.

Atos que não anulam a ablução

São atos que muitas pessoas acham que anulam a ablução:

- Tocar uma mulher: Aicha disse que o Mensageiro de Allah (SAW) beijou-a enquanto estava em jejum e disse: “Beijar não anula a ablução e nem quebra o jejum”.

Aicha também disse: Certa noite, o Mensageiro de Allah não estava na cama, procurei-o e ao achá-lo coloquei minha mão na parte inferior de seus pés enquanto ele dizia durante a oração: “Ó Allah, protejo-me com Tua satisfação de Tua insatisfação, e com Teu perdão de Tua punição, me protejo em Ti de Ti. Sou incapaz de inumerar Teus louvores, Tu és como louvaste a Ti mesmo”. E ela também relatou: O Profeta beijou algumas de suas esposas e foi

⁵ Sahih: Autêntico.

para a oração sem realizar a ablução. Também disse: Quando eu dormia na frente do Profeta com meus pés na direção da Qiblah, ao se prostrar, ele me cutucava para que eu movesse os meus pés. Em outra narração ela diz: Ao prostrar, ele tirava os meus pés.

- Sangramento de um lugar incomum: Isso envolve o sangramento de uma ferida, cirurgia ou sangramento nasal e não depende da quantidade de sangue, se é pequena ou grande.

Al-Hassan disse: Os muçulmanos rezavam mesmo com suas feridas.

Ibn Omar espremeu uma espinha até sangrar e não renovou sua ablução.

Ibn Abi Aufa cuspiu sangue e continuou com sua oração.

Omar Ibn Al-Khattab rezou mesmo com sua ferida sangrando.

Abbad Ibn Bichr foi atingido por uma flecha enquanto orava, mas continuou suas orações.

- O vômito: Independentemente da quantidade, o vômito não anula a ablução.

- Comer carne de camelo: Os quatro Khalifas e muitos companheiros e seguidores dizem que comer carne de camelo não anula a ablução embora haja um hadith autêntico afirmando que é necessário fazer ablução depois.

Jabir Ibn Sumrah disse que um homem perguntou ao Profeta (SAW) se deveríamos fazer ablução após comer a carne de carneiro e ele (SAW) disse: "Se voce quiser fazer, faça e se você não quiser, não faça". O homem, então, perguntou se deveríamos fazer ablução após comer a carne de camelo e ele (SAW) disse: "Sim".

Al-Baraa Ibn Azib relatou que alguém perguntou ao Profeta (SAW) sobre a oração nos lugares onde descansam os camelos e ele (SAW) disse: "Não ore neles, pois neles estão os demônios". E também perguntou sobre a oração nos lugares onde descansam as ovelhas e ele (SAW) disse: "Orai neles, pois eles são bênçãos".

- Dúvida de ter ou não liberado gases: Esse é o caso em que se fica em dúvida se liberou gases ou não e esse estado não anula a

ablução, mesmo se estiver em oração ou não, a não ser que tenha certeza de que anulou a sua ablução. Abbad Ibn Tamim relatou que seu tio perguntou ao Profeta (SAW) sobre uma pessoa que sentiu algo em seu abdome enquanto orava. O Profeta (SAW) disse: “Ele não deve deixar a mesquita, a menos que ouça o som ou sinta o cheiro”. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se um de vocês sentir uma perturbação em seu abdome e não tiver certeza se saiu algo ou não, não deve deixar a mesquita a menos que ouça o som ou sinta o cheiro”. Isso quer dizer que deve ter certeza da ação.

Ibn Al-Mubarak disse: Se alguém ficar em dúvidas sobre sua condição de pureza, não precisa realizar uma nova ablução. Porém, se uma pessoa tiver certeza de que sua ablução foi anulada deve executar uma nova ablução.

- Rir durante a oração: Isso não anula a ablução, pois não existem relatos confirmados sobre tal coisa.

- Lavar pessoa morta: Isso também não exige uma nova ablução, pois os relatos que dizem que anula a ablução são fracos.

A ablução obrigatória

A ablução é obrigatória em três casos:

1 – Ao fazer a oração em geral, não importando se é oração obrigatória, voluntária ou funeral. Allah diz: **“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos”** (Alcorão 5:6).

O Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Allah não aceita uma oração sem pureza, nem uma caridade de espólios desviados”.

2 – Ao fazer a deambulação ao redor da Caaba (At-Tawaf). Ibn Abbas relatou que o Profeta (SAW) disse: “A circumdeambulação (At-Tawaf) é um tipo de oração, mas Allah permitiu falar durante a mesma e quem fala durante ela só deve falar o bem.

3 – Ao tocar o Alcorão: O Profeta (SAW) enviou uma carta ao povo do Iêmen e nela disse: “Não toca o Alcorão, senão o

purificado”.

Abdullah Ibn Omar disse: Não toca o Alcorão, senão o purificado. Então, surge uma grande questão sobre a palavra “purificado” que é um termo comum entre o purificado da impureza maior (geneba) e o purificado da impureza menor, portanto, só por esse hadith não podemos afirmar que a pessoa que estiver com a impureza menor, seja proibida de tocar o Alcorão. Já em relação à aya: **“Que não o tocam, senão os purificados” (Alcorão 56:79)**, aparentemente ela se refere ao “Livro Guardado” que é “A Tábua Preservada” e os purificados aí são os anjos, o que se assemelha às ayas: “Registrada em páginas Honradas, Exaltadas, Purificadas, por mãos de escribas, nobres e retos” (Alcorão 80:13-16).

Ibn Abbas, Ach-Chaabi, Adh-Dhahhak, Zaid Ibn Ali, Al-Muayyad Billah, Daud, Ibn Hazm e Hammad Ibn Abi Sulaiman disseram: Aquele que estiver com a impureza menor não pode tocar o Alcorão, assim como, a maioria dos sábios, concordam que essas pessoas podem recitar o Alcorão sem tocá-lo.

As abluções desejadas

É desejado realizar ablução nas seguintes situações:

1 – Ao mencionar o nome de Allah. Al-Muhajir Ibn Qunfuzh relatou que cumprimentou o Profeta (SAW) quando ele estava realizando a ablução e ele não retornou a sua saudação até que a terminasse e disse: “Não há nada que me impediu de responder a você, exceto que eu não gosto de mencionar o nome de Allah sem que esteja em estado de pureza”. Qatadah disse: Por isso, Al-Hassan odiava recitar o Alcorão ou mencionar o nome de Allah, a menos que tivesse feito sua ablução. Abu Juhaim Ibn Al-Harith relatou que uma pessoa encontrou o Profeta (SAW) perto do poço de Jamal e o cumprimentou, porém o profeta não retornou a sua saudação até que ele foi até uma parede e purificou seu rosto e suas mãos (fez At-tayammum). Fazer ablução para recordar Allah é uma preferência e não uma obrigação, pois mencionar o nome de Allah é permitido e não depende se a pessoa está em um estado de pureza ou impureza, se estiver em impureza menor ou impureza maior, se estiver em pé ou sentado, andando ou deitado. Aicha

disse: O Mensageiro de Allah recorda Allah em todas as situações. Ali disse: O Mensageiro de Allah fazia suas necessidades fisiológicas e voltava para nos ensinar a recitação do Alcorão, comer carne conosco e nada o deixava longe do Alcorão exceto a geneba.

2 – Ao dormir. Al-Baraa Ibn Azib relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Faça a ablução quando você for para sua cama como se a estivesse fazendo para a oração, deite-se de seu lado direito e diga: Ó Allah, eu submeto minha alma a Ti, e viro meu rosto a Ti, e confio meus afazeres a Ti, e refugio minhas costas a Ti em esperança e temor. Não há refúgio ou segurança a não ser em Ti. Eu creio no Livro que revelaste e no Teu profeta que enviaste! Pois se você morrer, morrerá sobre a Fitrah (crença pura). Que essas sejam as últimas palavras que digas antes de dormir”. Al Baraa relatou que repetiu essa súplica ao Profeta (SAW) e disse: Eu creio no Livro que revelaste e em Teu *mensageiro* que enviaste. E o Profeta (SAW) exclamou: “Não, e em Teu *profeta* que Tu enviaste”. Isso vale também para aquele que está em Geneba. Ibn Omar perguntou ao Profeta(SAW): “Ó mensageiro de Allah, um de nós pode dormir enquanto estiver em Geneba?”. O Profeta respondeu: “Sim, desde que faça a ablução”. Aicha disse: “Ao dormir em Geneba, o Profeta lavava suas partes íntimas e fazia a ablução”.

3 - Se estiver em Geneba. Caso uma pessoa esteja em Geneba e deseja comer, beber ou ter relação sexual novamente, deve realizar a ablução. Aicha disse: Quando o Profeta estava em Geneba e queria comer ou dormir, ele realizava ablução primeiro”. Ammar Ibn Yassir relatou que o Profeta permitiu que a pessoa que estiver em Genaba e deseja comer, beber ou dormir, realize suas abluções primeiro. Abu Said relatou que o Profeta (SAW)disse: “Se uma pessoa teve relação sexual com sua esposa e deseja repetir o ato, deve realizar ablução”.

4 – Antes do Ghushl. É recomendado realizar a ablução antes do Ghushl independentemente se o banho é obrigatório ou é um banho normal. Aicha disse: Quando o Mensageiro de Allah realiza o Ghushl de Geneba, ele começa por lavar as mãos e em seguida despeja a água de sua mão direita para a esquerda e lava as partes íntimas. Ele, então, executa a ablução.

5 – Depois de comer alimentos tocados pelo fogo. Ibrahim Ibn Abdullah Ibn Qarizh relatou que passou por Abu Hurairah enquanto

ele estava realizando ablução e ele disse: Sabe por que eu estou fazendo a ablução? É porque comi uma coalhada seca sobre o fogo, pois ouvi o mensageiro de Allah dizer: “Faça a ablução de tudo o que é tocado pelo fogo”. Aicha relatou que o Profeta (SAW) disse: “Faça a ablução de tudo o que é tocado pelo fogo”. Esta ordem é uma preferência como deixa claro o hadith em que Amr Ibn Umayyah Adh-Dhamari disse: Eu vi o mensageiro de Allah cortar um pedaço do ombro de uma ovelha e comê-lo. Ao ser chamado para a oração, ele largou a faca, orou, e não executou outra ablução.

6 – Renovar a ablução para cada oração. Buraidah disse: O Profeta sempre executa uma ablução para cada oração e no dia da conquista de Meca ele fez a ablução, passou a mão sobre suas meias e rezou várias vezes com apenas uma ablução. Omar disse: Ó mensageiro de Allah, você fez algo que você não tinha feito antes. Ele (SAW) respondeu: “Eu fiz isso de propósito, Omar”. Anas Ibn Malik disse que o Profeta (SAW) executava uma ablução para cada oração. E uma pessoa perguntou: “E vocês?” Malik disse: Nós fazemos as orações com uma ablução, a menos que algo a tenha anulado. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se não fosse eu temer que isso fosse causar uma dificuldade para minha nação, eu teria lhes ordenado fazer uma ablução para cada oração e escovar os dentes (usando um siwak) em cada ablução”. Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem faz a ablução quando ainda estiver em um estado de pureza terá dez recompensas escritas para ele”.

Notas importantes sobre a ablução

1 – Falar durante a ablução é permitido;

2 - Suplicar ao lavar os membros é um ato sem fundamento na Sunnah. O que se recomenda é fazer as súplicas mencionadas nas Sunnahs da ablução;

3 – Se a pessoa que está fazendo a ablução tem uma dúvida sobre quantas vezes ele lavou uma parte específica do corpo, deve ir pelo o número menor de vezes;

4 – Qualquer substância nos membros, que forma uma barreira impedindo que a água chegue ao corpo, invalida a ablução.

A tintura como a henna, não afeta a ablução, pois não impede que a água chegue ao corpo;

5 – Mulheres com fluxos sanguíneos prolongados, pessoas que não conseguem controlar a urina, pessoas com flatulência, e assim por diante, devem realizar uma ablução para cada oração. Se o problema for incontrolável o tempo todo, suas orações são aceitáveis enquanto estiverem nessa situação;

6 – É permitido pedir ajuda de outra pessoa para realizar a ablução;

7 – É permitido usar toalha para se secar;

Passar a mão molhada (Al-Masseh) sobre Al-Khuffain (meias de couro)

Al-Masseh sobre Al-Khuffain é uma Sunnah. An-Nawawi afirma: Todos aqueles que são qualificados para o Ijmaa (o consenso) concordam que é permitido Al-Masseh sobre Al-Khuffain durante a viagem ou em casa, se necessário ou não, até mesmo uma mulher que fica em casa ou uma pessoa deficiente que não consegue andar pode fazê-lo. Ach-Chi'ah e Al-Khawarij rejeita isso, mas sua rejeição não é válida.

No seu livro Fath al-Bari, Al-Hafiz Ibn Hijr disse: Todos os memorizadores do hadith afirmam que Al-Masseh sobre Al-Khuffain veio através de uma transmissão contínua e mais de que 80 companheiros afirmaram isso através de seus relatos, dentre eles os 10 companheiros que o paraíso foi prometido a eles.

O mais forte hadith sobre este ponto foi relatado por Ahmad, Al-Bukhari, Muslim, Abu Dawud e At-Tirmizhi que afirmam que Hammam An-Nakhai disse: Jarir Ibn Abdullah urinou, realizou ablução e fez Al-Masseh sobre Al-Khuffain e foi dito a ele: Você faz isso depois de você ter urinado? Ele disse: “Sim, eu vi o mensageiro de Allah urinar e em seguida fazer o mesmo. Ibrahim disse: Eles ficaram impressionados com esse hadith porque Jarir tinha abraçado o Islam (ano 10 Após Hijrah). Isso foi depois da revelação da surata Al-Ma'idah e o versículo da ablução que fala do dever de

lavar os pés, portanto, esse hadith é uma forte prova de que lavar os pés é um dever para quem não está usando Al-Khuffain e aquele que estiver usando é suficiente Al-Masseh.

Passar a mão molhada(Al-Masseh) sobre as meias

É permitido Al-Masseh sobre as meias, pois muitos companheiros fizeram isso. Abu Daud disse: Al-Masseh é um ato que foi praticado por Ali Ibn Abi Talib, Ibn Massud, Al-Baraa Ibn Azib, Anas Ibn Malik, Abu Umamah, Sahl Ibn Saad e Amr Ibn Harith e também citaram Omar Ibn Al-Khattab, Ibn Abbas, Ammar, Bilal, Abdullah Ibn Abi Aufa e Ibn Omar.

Ibn Al-Qayim, em seu livro (Tahzib As-Sunan), relatou que Ibn Al-Munzhir disse que o Imam Ahmad permitiu Al-Masseh sobre as meias, isso foi pela sua imparcialidade e justiça, seguindo os companheiros do profeta. Na verdade, não há nenhuma diferença real entre as meias e Al-Khuffain e a maioria dos sábios permitiram essa prática, dentre eles Sufyan Al-Thauri, Ibn Al-Mubarak, Ataa, Al-Hasan, Said Ibn Al-Mussayyab.

Abu Youssef e Muhammad disseram que as meias devem ser grossas. Abu Hanifah permitiu Al-Masseh sobre as meias grossas, três ou sete dias antes de seu falecimento e ele praticou isso e disse: Eu fiz o que eu proibia aos outros fazer.

Al-Mughirah Ibn Chu'bah relatou que o mensageiro de Allah (SAW) executou a ablução e fez Al-Masseh sobre as meias e sobre Al-Khuffain.

Como é admissível Al-Masseh sobre as meias, logo é admissível fazer isso sobre qualquer revestimento ou protetor do pé que tenha sido utilizado para evitar o frio ou proteger uma ferida e assim por diante. Sobre sua admissibilidade, Ibn Taimiyyah disse: Al-Masseh sobre o protetor do pé é mais admissível do que sobre as meias, pois normalmente esse protetor é usado para alguma necessidade ou para proteger os pés de algum dano. Assim, se Al-Masseh sobre as meias é permitido, sobre o protetor é mais ainda, e quem não concorda com isso é por falta de conhecimento e para

não ter que falar sobre um consenso, pois não consegue provar a sua proibição, até mesmo com dez relatos de sábios famosos. Ele ainda continuou a dizer: Quem medita sobre as palavras do mensageiro de Allah (SAW), saberá que a licença dele é abrangente sobre este assunto, de acordo com a beleza da Charia islâmica e da magnanimidade monoteísta com a qual o Profeta foi enviado.

Mesmo que haja alguns furos ou cortes nas meias, é admissível Al-Masseh sobre elas. Al-Thauri disse: Al-Khuffain dos Emigrantes⁶ e dos Socorredores⁷ não estavam livres de furos, e ninguém mencionou que isso foi questionado.

O lugar do Al-Masseh (onde passar a mão molhada)

O lugar do Al-Masseh é a parte superior do Al-Khuffain ou das meias. Al-Mughirah disse: Eu vi o mensageiro de Allah fazer Al-Masseh sobre a parte superior do Al-Khuffain.

Ali disse: Se a religião fosse baseada na opinião, seria preferível fazer Al-Masseh sobre a parte inferior do Al-Khuffain e não a parte superior, mas eu vi o mensageiro de Allah fazer Al-Masseh sobre a parte superior de Al-Khuffain.

A duração do Al-Masseh

A duração do Al-Masseh é de um dia e uma noite para o residente, e três dias e três noites para o viajante. Safuan Ibn Assal disse: Fomos ordenados pelo Profeta a fazer Al-Masseh sobre Al-Khuffain se estivéssemos em um estado de pureza quando os colocássemos, por três dias se estivéssemos em viagem e por um dia e uma noite se estivéssemos residentes e não removê-los se não estivéssemos na Geneba.

Churaih Ibn Hani perguntou para Aicha a respeito de Al-Masseh sobre Al-Khuffain e ela respondeu: Pergunte para Ali, pois

⁶ Emigrantes: Muçulmanos que fugiram de Meca para Medina.

⁷ Socorredores: Aqueles que acolheram os emigrantes em Medina.

ele entende mais do que eu nesse assunto por ele viajar muito com o mensageiro de Allah. Ao perguntar a Ali, ele disse: Para o viajante, três dias e três noites, e para o residente, um dia e uma noite.

Sobre o começo do período, alguns dizem que a duração começa ao fazer Al-Masseh, enquanto outros dizem que começa a partir do momento de anular a ablução, depois de usar as meias.

A descrição do Al-Masseh

Depois que a pessoa completa sua ablução e coloca suas meias ou Al-Khuffain, é permitido para ele fazer Al-Masseh invés de lavar os pés quando tiver que realizar uma nova ablução. Ela está autorizada a fazer isso por um dia e uma noite se for residente ou por três dias e três noites se for viajante. Porém se ficar em Geneba, deve retirar suas meias, de acordo com o hadith anterior de Safwan.

O que invalida Al-Masseh

- 1 – O final do período permitido para Al-Masseh;
- 2 – Al-Geneba;
- 3 – A remoção das meias.

Se o período permitido terminou ou as meias foram removidas enquanto a pessoa se encontrava num estado de pureza (Ablução válida), ela só precisa lavar os pés.

Al-Ghusl (O banho)

Al-Ghusl é lavagem do corpo inteiro com água.

Allah diz: “E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos” (Alcorão 5:6). E diz: “Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação” (Alcorão 2:222).

Atos que exigem ghusl

Os atos que requerem Ghusl, são:

1 – A liberação de Al-Mani devido à estimulação, independente se a pessoa estava dormindo ou acordada, se é homem ou mulher. Essa é a opinião dos juristas em geral. Abu Said relatou que o profeta (SAW) disse: “O líquido(a água) para o líquido (Al-Mani)”, ou seja, Al-Mani necessita de um banho.

Umm Salamah relatou que Umm Salim disse: Ó mensageiro de Allah! Allah não se envergonha da verdade. Será que uma mulher deve executar Al-Ghusl se ela teve um sonho sexual? Ele (SAW) disse: “Sim se ela vê o líquido”.

Há alguns pontos importantes que precisam ser observados:

- Se Al-Mani foi liberado sem qualquer tipo de estimulação, mas por motivo de doença ou frio, por exemplo, nesse caso o ghusl não é obrigatório. Ali relatou que o Profeta (SAW) disse: “Se a quantidade de Al-Mani for grande, deve executar Al-Ghusl”. Mujahid disse: Quando nós estávamos em uma reunião na mesquita, Tawus, Said Ibn Jubair e Ikrimah, e Ibn Abbas estava orando, um homem entrou e disse: Há alguém que pode dar um veredito legal? Dissemos: Faça a sua pergunta. Ele disse: Sempre que urino libero um líquido. Nós perguntamos: É o tipo de líquido que engravida uma mulher? Ele disse que sim e nós dissemos: Então, você deve executar Al-Ghusl. O homem foi embora dizendo: Somos de Deus e

a Ele retornaremos. Ibn Abbas terminou sua oração rapidamente e disse para Ikrimah trazer o homem de volta. Ele se virou para nós e disse: O veredito de vocês é encontrado no Livro de Deus? Nós dissemos que não. Ele perguntou: É baseado nos ditos do Profeta? Nós dissemos que não. E perguntou mais uma vez: É baseado nos ditos dos companheiros do Profeta? Nós também dissemos que não. Então em que é baseado? Nós dissemos que era nossa opinião. Ele disse: É por isso que o mensageiro de Deus disse que um jurista sábio é mais difícil para Satanás do que mil adoradores. Quando o homem voltou Ibn Abbas disse-lhe: Quando isso acontece, você sente prazer no seu órgão? Ele respondeu que não. Ibn Abbas perguntou: Você sente alguma dormência em seu corpo? Ele respondeu que não. Ibn Abbas disse: Isso é uma friagem, a ablução é suficiente”.

- Se alguém teve um sonho sexual, mas não encontrou nada de Al-Mani. Nesse caso não há necessidade de ghusl, pois Ibn Al-Munzhir disse que todos os sábios estão de acordo sobre este ponto. O hadith de Umm Salamah mencionado anteriormente confirma isso, mas se Al-Mani for liberado depois de acordar deve-se fazer ghusl.

- Se alguém acordar e encontrar alguma umidade, mas não se lembra de nenhum sonho e tem certeza de que é Al-Mani, deve executar ghusl, pois isso indica que provavelmente a pessoa sonhou e esqueceu. Mujahid e Qatadah, disseram: Não há necessidade de se fazer o ghusl até ter certeza de que é Al-Mani, pois a pureza não é anulada pela incerteza.

- Se um homem apertar seu órgão e Al-Mani não for liberado, não precisa executar Al-Ghusl, pois no Hadith de Umm Salamah, o Profeta (SAW) disse: “Al-Ghusl, se a pessoa vê o líquido, mas se ao levantar ou andar, liberar Al-Mani, deve fazer Al-Ghusl”.

- Se uma pessoa rezou, depois percebeu que há Al-Mani na sua roupa, deve executar Al-Ghusl e repetir suas orações desde última vez que dormiu. E se ela acha que isso aconteceu antes, deve repetir todas as suas orações desde o tempo que acha que aconteceu.

2 – A penetração do órgão genital masculino dentro do feminino, independentemente se houve ejaculação ou não. Allah diz: **“E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos” (Alcorão 5:6).**

Ach-Chafii diz: “Na língua árabe, Al-Genabah refere-se a qualquer tipo de relação sexual, independentemente se houve ejaculação ou não. Ninguém discorda que a fornicação que exige a punição prescrita é a relação sexual, mesmo se não houve ejaculação”.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem ultrapassar as quatro extremidades da mulher e a penetrar é obrigatório que se faça o ghusl, independentemente se houve ejaculação ou não”.

Said Ibn Al-Mussayyab relatou que Abu Mussa Al-Ach'ari disse para Aicha: Eu gostaria de te perguntar uma coisa, mas estou envergonhado. Ela disse: Pergunte, e não tenha vergonha, porque eu sou sua mãe. Ele perguntou sobre um homem que teve relações sexuais sem ejaculação. Ela relatou que o Profeta(SAW) disse: “Se houve penetração, o ghusl é obrigatório”.

Não há dúvida de que deve haver penetração; se houver apenas toque sem penetração, o ghusl não é obrigatório para nenhum dos dois e todos os sábios estão de acordo sobre este ponto.

3 – O fim da menstruação e o período pós-parto. Allah diz: **“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem” (Alcorão 2:222).**

O Profeta (SAW) disse para Fátima Bint Abi Hubaich: “Deixa a oração pelo número de dias que te encontras menstruando, então faz o ghusl e reinicia tua oração”.

O pós-parto tem o mesmo decreto, de acordo com a decisão unânime dos companheiros do Profeta.

Se uma mulher dá à luz e não teve sangue depois, alguns estudiosos dizem que ela deve executar o ghusl, enquanto outros dizem que não é necessário. Não há nenhum relato textual sobre este último ponto.

4 – Quando um muçulmano morre, deve ser executado o ghusl no morto segundo o consenso geral dos sábios.

5 – Quando um incrédulo se reverte ao Islam deve realizar o ghusl. Abu Hurairah disse: Quando Thumamah Al-Hanafi foi capturado, o Profeta (SAW) passou por ele e disse: “O que você tem a dizer para si mesmo, Ó Thumamah?” Que respondeu: Se você me matar, estaria matando um parente, se você me libertar, eu ficaria grato. Já se você deseja um resgate, podemos lhe dar o que deseja. Os companheiros do Profeta (SAW) preferiam o resgate e disseram: O que teremos se o matarmos? Então, depois de algum tempo, quando o Profeta (SAW) passou por ele, o homem finalmente abraçou o Islam. O Profeta (SAW) o desamarrou e lhe disse para ir ao jardim de Abu Talhah e executar o ghusl. Ele realizou o ghusl e rezou duas Rak'ah. O Profeta (SAW) disse: “Na verdade, vosso irmão tornou-se um bom muçulmano”.

Proibições para quem está em geneba

É proibido para a pessoa que está em geneba:

1 – Fazer oração;

2 – Circundar ao redor da Caaba (At-Tawaf);

3 – Tocar ou carregar o Alcorão. Os companheiros do Profeta (SAW) e os sábios afirmam que é proibido tocar ou carregar o Alcorão enquanto a pessoa estiver em um estado de geneba.

Dawud e Ibn Hazm permitem, que a pessoa que estiver em geneba, tocar ou carregar o Alcorão e não vêem nada de errado nisso e afirmam que o profeta (SAW) enviou uma carta a Heráclito, dizendo: **“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso! Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Deus, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Deus. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos”** (Alcorão 3: 64).

Ibn Hazm conclui: Esta é a carta que o Mensageiro de Allah escreveu, com este versículo, para os cristãos, e é óbvio que sabia que eles o tocariam. A maioria dos estudiosos responderam a isso dizendo que é permitido tocar nas partes do Alcorão que são usadas em cartas ou livros, mas não no próprio Alcorão completo;

4 – Recitar o Alcorão. É proibido para a pessoa que está em geneba, recitar qualquer parte do Alcorão.

Ali afirma que nada impede o mensageiro de Allah (SAW) do Alcorão, senão a geneba. Ali disse também: Eu vi o Mensageiro de Allah realizar a ablução e recitar alguns versículos do Alcorão e dizer: “Isto (recitar o Alcorão) é para quem não estiver em geneba. Quem estiver em genabah, não poderá recitar, nem mesmo um versículo”. Ach-Chaukani disse: Se esse hadith é autêntico, é prova suficiente de que isso é proibido”.

Al-Bukhari, At-Tabarani, Dawud e Ibn Hazm permitiram que a pessoa em geneba recite o Alcorão.

Al-Bukhari relatou que Ibrahim disse: Não há problema se uma mulher menstruada recitar um versículo.

Ibn Abbas disse: Não vejo nada de errado em uma pessoa em geneba recitar o Alcorão. O Profeta(SAW), menciona Allah em todas as circunstâncias.

Al-Hafiz disse: Não há nenhum hadith autêntico relatado por Al-Bukhari, relativo à proibição de uma pessoa em geneba ou uma mulher menstruada recitar o Alcorão.

Há muitos hadiths que tratam desse assunto, entretanto há divergência nas interpretações.

5 – Permanecer na mesquita. É proibido, para quem está em geneba, permanecer na mesquita.

Aicha disse: O Mensageiro de Allah (SAW) percebeu que as portas das casas dos companheiros ficavam abertas para a mesquita e disse: “Distanciem essas casas da mesquita”. Então, ele

entrou na mesquita, entretanto as pessoas não fizeram nada, esperando que Allah iria revelar para o Profeta que isso era permitido. Depois que ele saiu, disse: “Distanciem essas casas da mesquita, pois não é permitido que uma pessoa em geneba ou uma mulher menstruada permaneçam na mesquita”.

Umm Salamah relatou que o Profeta (SAW) entrou na mesquita e disse, em voz alta: “Não é permitido que uma pessoa em geneba ou uma mulher menstruada permaneçam na mesquita”.

Essas pessoas podem, no entanto, passar pela mesquita. Allah diz: **“Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal, salvo se vos achardes em viagem, até que vos tenhais higienizado” (Alcorão 4:43)**. Jubair disse: Qualquer um de nós atravessa a mesquita quando está em geneba”.

Zaid Ibn Aslam disse: Os companheiros do Mensageiro de Allah andam atravessando a mesquita mesmo quando estão em geneba.

Yazid Ibn Abi Habib relatou que as portas das casas dos companheiros eram abertas para a mesquita, e que quando eles estavam em geneba, só conseguiam chegar até a água passando pela mesquita. Então, Allah revelou: **“Nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal, salvo se vos achardes em viagem” (Alcorão 4:43)**.

Comentando sobre os relatos anteriores, Ach-Chaukani diz: Os relatos são tão claros que não há margem para dúvidas.

Aicha relatou o Profeta (SAW) lhe pediu o tapete de oração que estava na mesquita, quando ela estava menstruada e ele disse: “Sua menstruação não está na sua mão”.

Maimunah relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) costumava entrar em nossos quartos enquanto estávamos menstruadas e colocava a sua cabeça no colo de uma de nós (esposas) e recitava o Alcorão, e muitas vezes, uma de nós levava seu tapete de oração para a mesquita quando estava menstruada.

Os banhos (ghusl) desejados

Esses são banhos (ghusl) recomendados. Quem executá-los, será recompensado, e se não realizá-los, não será culpado e nem punido.

Os banhos (ghusl) desejados são:

1 – O banho da sexta-feira (jumuah): Os muçulmanos são encorajados a realizar o ghusl antes que eles se reúnam para a oração da sexta-feira como parte da limpeza geral e da higiene da sociedade muçulmana. Abu Said relatou que o Profeta (SAW) disse: “O banho (ghusl) na sexta-feira é obrigatório para todos os adultos, assim como escovar os dentes (siwak) e usar perfume também”.

O significado de “obrigatório” aqui é que ele é muito recomendado. Ibn Omar disse: Um dia, Omar Ibn Al-Khattab estava realizando o sermão de sexta-feira quando Uthman, um dos primeiros emigrantes, entrou. Omar disse-lhe: Que horas são agora? Ele disse: Eu estava ocupado e não podia voltar para casa e quando ouvi o chamado para a oração (al-Adhan), eu não fiz nada mais do que a ablução. Omar disse: Só a ablução? Você não sabe que o Mensageiro de Allah ordenou-nos para realizar o ghusl? Comentando o incidente, Ach-Chafii disse: Uthman não deixou a oração e nem voltou para executar o ghusl, e nem Omar ordenou fazê-lo. Isso mostra que os companheiros sabiam que isto é preferido e não obrigatório.

Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Aquele que realiza perfeitamente a ablução, depois vai para a oração de sexta-feira e ouve o sermão (Al-Khutbah) atentamente, Allah lhe perdoará suas faltas até a sexta-feira seguinte, e por três dias mais”. Al-Qurtubi diz: Este hadith mostra que o ghusl é preferido e a ablução é suficiente para ter as recompensas citadas”. Al-Hafiz Ibn Hijr no seu livro At-Talkhis disse: É uma das mais fortes provas de que o ghusl para a oração de sexta-feira não é obrigatório, é apenas preferível, e se não for realizado não prejudica a oração. Entretanto, se os outros forem prejudicados por seu suor ou mau cheiro das suas roupas e do seu corpo, o ghusl se torna obrigatório e é proibido não executá-lo. Alguns sábios dizem que o ghusl da sexta-feira é um dever,

mesmo que não cause nenhum dano para os outros, com base num hadith relatado por Abu Hurairah em que o Profeta (SAW) disse: “É um dever de todo muçulmano, executar o ghusl uma vez a cada sete dias, lavando a cabeça e corpo”.

O tempo para a realização do Ghusl da sexta-feira é entre amanhecer e o tempo da oração. É preferível fazê-lo no momento de partida para a mesquita. Se a pessoa perder sua ablução após esse ghusl, é suficiente apenas renovar sua ablução.

Disse Al-Athram: Eu ouvi Ahmad ser perguntado se apenas a ablução é suficiente para uma pessoa que realizou o ghusl e depois Ahdath (liberou gases, urinou ou defecou). Ele disse: Sim e eu não ouvi nada sobre isso melhor do que um hadith de Abdurrahman Ibn Abza de que o pai dele (um dos companheiros), após quebrar a ablução depois de realizar o ghusl, apenas realizou uma nova ablução para a oração de sexta-feira, e não repetiu o ghusl.

O tempo para o ghusl termina com o tempo da oração. Se alguém realizar o ghusl depois da oração, não serve como ghusl da oração de sexta-feira, e esse não está seguindo a ordem do Profeta (SAW). Ibn Omar relatou que o Profeta (SAW) disse: “Antes de vir para a oração de sexta-feira, deve-se executar o ghusl”. Ibn 'Abdul-Barr relatou que há um consenso sobre este ponto.

2 – O banho do Eyd: Os sábios incentivam os muçulmanos a executarem o ghusl no Al-Eydaïn (Eyd Al-Fitr e Eyd Al-Adha) mesmo que não haja nenhum hadith autêntico para sustentar esta opinião. Ibn Al-Mulaqqin no seu livro Al-Badr Al Munir disse: Os relatos sobre o ghusl para Al-Eydaïn são fracos, mas existem bons relatos dos companheiros (sobre este ponto).

Zadzan relatou que um homem perguntou para Ali sobre o ghusl e ele respondeu: Execute o ghusl todos os dias se voce quiser. O homem perguntou: Quais os banhos (Al-Ghusl) desejados? Ali respondeu: Sexta-feira, dia de Arafah, dia de Al-Adha e dia de Al-Fitr.

3 – Para quem lavar um falecido: De acordo com muitos sábios, o ghusl é recomendado para quem lavar uma pessoa falecida. Abu Hurairah relatou que o Profeta (SAW) disse: “Quem lavar um falecido, deve realizar o ghusl e quem carregar deve executar a ablução”. A ordem no hadith implica preferência, com base no que foi relatado por Omar, que disse: Nós lavamos os

mortos, porém alguns de nós executam o ghusl e outros não.

Quando Asmaa Bint Umais lavou o corpo de seu falecido marido, Abu Bakr As-Siddiq, perguntou aos emigrantes presentes, e disse: Este dia é extremamente frio e eu estou de jejum, tenho que fazer o ghusl? Eles disseram: Não.

4 – O banho do Hajj: Segundo os sábios, é preferível que quem estiver realizando a peregrinação (Al-Hajj) ou Al-Umrah, execute o ghusl. Zaid Ibn Thabit relatou que viu o Mensageiro de Allah (SAW), quando pretendia realizar o Hajj, executar o ghusl.

5 – O banho ao entrar em Meca: É preferível que quem queira entrar em Meca realize o ghusl. É relatado que Ibn Omar, quando ia a Meca, passava a noite em Zi Tuwa, fazia o ghusl e entrava em Meca durante o dia e mencionou que o Profeta(SAW) fazia isso.

Ibn Al-Munzhir disse: Todos os sábios dizem que é preferível fazer o ghusl ao entrar Meca, mas se não o fizer, não terá que pagar nada por isso. Porém, a maioria deles diz que a ablução é suficiente.

6 – O banho do dia de Arafah: É recomendado o ghusl para quem pretende parar no Arafah. Nafi' relatou que Ibn Omar executava o ghusl ao embarcar para o Hajj, ao entrar em Meca e ao parar no Arafah.

Os pilares do ghusl

O ghusl tem dois pilares obrigatórios que, se não forem cumpridos, o ghusl se torna inválido de acordo com a Charia. Esses dois pilares são:

1 – A intenção de fazer o ghusl: Isto é um ato do coração e pronunciá-lo verbalmente é um costume que não faz parte da Charia;

2 – Lavar todas as partes do corpo: Allah diz: **“E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos”** (Alcorão 5:6). E diz: **“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem”** (Alcorão 2:222). E a prova de que a purificação significa o ghusl vem do versículo seguinte: **“Ó**

fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal, salvo se vos achardes em viagem, até que vos tenhais higienizado” (Alcorão 4:43).

O verdadeiro ghusl é feito lavando todas as partes corporais.

As sunnahs do o ghusl

De acordo com a prática do Profeta (SAW), a maneira correta de se realizar ghusl é:

1 – Lavar as duas mãos três vezes;

2 – Lavar as partes íntimas;

3 – Executar uma ablução completa, como é feita para a oração e– a pessoa pode atrasar a lavagem dos pés até o final do ghusl se estiver usando uma banheira ou algo semelhante;

4 – Despejar água três vezes sobre a cabeça esfregando-a e deixando a água chegar até as raízes do cabelo;

5 – Despejar a água sobre o corpo inteiro, começando com o lado direito, depois o esquerdo. Lavar as axilas, dentro das orelhas, dentro do umbigo, entre os dedos dos pés e esfregando todas as partes do corpo.

Aicha disse: Quando o Profeta executava o ghusl depois da geneba, começava lavando as mãos, logo, com sua mão direita despejava água em sua mão esquerda e lavava suas partes íntimas, realizava a ablução para a oração, pegava água e passava as mãos no couro cabeludo, e logo pegava água com as mãos para passar sobre sua cabeça três vezes e finalmente despejava água sobre o seu corpo inteiro. Há outra narração que diz: Ele esfregava a cabeça com as mãos até que estivesse certo de que a água tivesse chegado ao couro cabeludo e em seguida despejava água três vezes sobre seu corpo para lavá-lo inteiramente. Aicha, em outra narração, também disse: Quando o Profeta executava o ghusl, pedia

um pouco de água, lavava o lado direito da sua cabeça e depois o esquerdo, em seguida pegava água com as duas mãos e despejava sobre sua cabeça.

Maimunah disse: Eu coloquei água para o Mensageiro de Allah realizar ghusl. Ele lavou suas mãos duas ou três vezes e logo com sua mão direita despejou água em sua mão esquerda lavando suas partes íntimas, esfregou suas mãos na terra, lavou sua boca e suas narinas, lavou seu rosto e suas mãos, lavou sua cabeça três vezes, despejou água sobre seu corpo e finalmente mudou-se de seu lugar e lavou seus pés. Eu lhe trouxe uma toalha, mas ele não aceitou e sacudiu a água para fora com as mãos.

O ghusl da mulher

O ghusl da mulher é o mesmo do homem. Se ela tem cabelo trançado, não é necessário desfazer desde que a água possa atingir as raízes dos cabelos. Umm Salamah relatou que uma mulher perguntou ao Profeta (SAW) se ela tinha que desfazer suas tranças para realizar o ghusl após geneba e ele disse: “Não, é suficiente que você jogue três punhados de água em sua cabeça e, em seguida, derrame água sobre seu corpo. Após fazer isso, você estará purificada”.

Obaid Ibn Omair contou que Aicha foi informada que Abdullah Ibn Omar estava ordenando as mulheres para desfazerem suas tranças ao executar o ghusl e ela disse: É surpreendente que Ibn Omar ordene que as mulheres desfaçam as tranças para ghusl. Por que ele não ordena que elas raspem suas cabeças? Eu e o Mensageiro de Allah executamos o ghusl do mesmo recipiente e tudo que eu fazia era despejar três punhados de água sobre minha cabeça.

É preferível que uma mulher, ao realizar ghusl para se purificar do sangramento menstrual ou pós-parto, pegue um pouco de algodão com perfume e limpe os vestígios de sangue para remover o seu mau cheiro. Aicha relatou que Asmaa Bint Yazid perguntou ao Mensageiro de Allah(SAW) sobre ghusl após a menstruação e ele disse: “A mulher deve usar a água misturada com folhas da árvore (As-Sidr) para executar a ablução, derramar água sobre sua cabeça e esfregá-lo bem até que a água atinja as raízes do cabelo, derramar

água sobre o corpo inteiro e depois limpar-se com um pedaço de algodão embebido em almíscar”. Asmaa perguntou como ela deveria se limpar com ele e o Profeta (SAW) disse: “Louvado seja Allah, deve se limpar com ele”. Aicha, então, disse em um tom suave que ela deveria aplicá-lo nos vestígios de sangue. Asmaa, em seguida, perguntou ao Profeta (SAW) sobre o ghusl após geneba e ele disse: “A mulher deve pegar a água e executar a ablução, derramar água sobre sua cabeça e esfregá-la até que a água atinja as raízes do seu cabelo, e então despejar água sobre seu corpo inteiro”. Aisha observou: Como são boas as mulheres dos Socorredores (Al-Ansar), pois a timidez não as impede de aprender sua religião.

Notas importantes sobre o ghusl

1 – É suficiente executar um só ghusl para purificar-se, por exemplo, da geneba e da menstruação, para a oração de sexta-feira e do eyd ou da genabah e da oração de sexta-feira, quando se tem intenção de ambos. O Profeta(SAW) disse: “As obras vêm determinadas pelas intenções”.

2 – Se uma pessoa executar ghusl após a genabah e não executou a ablução, o ghusl é suficiente. Aicha disse: O Mensageiro de Allah não realizava a ablução após ghusl. Ibn Omar disse a um homem que lhe havia comentado que ele realizava a ablução após ghusl: Você foi longe demais. Abu Bakr Ibn Al-Arabi disse: Não há diferença na opinião entre os sábios de que a ablução é incluída no ghusl e a intenção de se purificar da impureza maior inclui também a impureza menor, pois, os atos proibidos para quem estiver em geneba são bem mais do que aqueles proibidos para quem estiver em impureza menor, a menor fica abaixo da maior e a intenção para o maior é suficiente.

3 – É aceitável que uma pessoa em geneba ou que uma mulher menstruada corte os cabelos, as unhas, vá ao mercado e assim por diante, sem qualquer desagrado. Ataa disse que essas pessoas podem cortar as unhas e os cabelos, mesmo que não tenham realizado a ablução.

4 – É aceitável que uma pessoa entre em um banheiro público desde que não olhe para as partes íntimas dos outros e que os outros não olhem as suas também. Al-Imam Ahmad disse: Se uma pessoa sabe que todo mundo dentro do banheiro está vestindo uma tanga, pode entrar. Senão, não deve entrar. O Profeta (SAW) disse: “Um homem não deve olhar para as partes íntimas de outro homem e uma mulher não deve olhar para as partes íntimas de uma outra mulher”.

5 – Não há nenhum problema em mencionar o nome de Allah nas salas de banho coletivo, pois, mencionar o nome de Allah em qualquer circunstância é bom. O Mensageiro de Allah (SAW) mencionava o nome de Allah em todas as circunstâncias.

6 – Não há nenhum problema em secar-se com uma toalha ou outro pano após a realização da ablução ou do ghusl durante o verão ou inverno.

7 – É admissível que um homem use para o ghusl a água deixada por uma mulher e vice-versa. É admissível também que os dois executem o ghusl usando o mesmo recipiente de água. Ibn Abbas narrou que algumas das esposas do Profeta (SAW) estavam realizando ghusl com um recipiente e que o Profeta (SAW) chegou e realizou sua ablução ou ghusl dele e uma delas disse: Ó mensageiro de Allah, eu estava em geneba! E ele (SAW) disse: “A água não se torna impura”.

Aicha e o Mensageiro de Allah (SAW) executavam o ghusl do mesmo recipiente e eles se revezam pegando a água até que ele falava: “Deixe um pouco para mim”. E ela falava: Deixe um pouco para mim.

8 – Não é permitido executar o ghusl nu na frente das pessoas, pois é proibido deixar suas partes íntimas descobertas. Se a pessoa se cobrir com algumas peças de roupa, é permitido. Fátima cobriu o Mensageiro de Allah (SAW) com uma cortina até ele realizar o ghusl. Se alguém realizar o ghusl nu, mas longe das pessoas, não é proibido, pois, Al-Bukhari relatou que os profetas Moisés e Jó fizeram assim.

At-Tayammum

Tayammum significa literalmente “finalidade”. Na Charia significa purificar o rosto e as mãos com terra ou areia com a intenção de se preparar para a oração.

A comprovação do Tayammum

O tayammum é comprovado a partir das três fontes principais da Charia:

1 – Alcorão: Allah diz: **“Se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós acabar de fazer a sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres, sem terdes encontrado água, recorrei à terra limpa e passai (as mão com a terra) em vossos rostos e mãos; sabeis que Deus é Remissório, Indulgentíssimo”** (Alcorão 4:43).

2 – Sunnah: Abu Umamah relatou que o Profeta (SAW) disse:

“Toda terra foi feita para mim e para minha nação, como um lugar para a oração e para a purificação, portanto, sempre que uma pessoa da minha nação quiser orar, terá algo para se purificar que é a terra”.

3 – O consenso: há um consenso de que o tayammum faz parte da Charia, para substituir a ablução ou o ghusl em circunstâncias específicas.

Tayammum: uma bênção para a nação islâmica

Jaber relatou que o Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Me foram dadas cinco coisas que não foram dadas para nenhum outro antes de mim. Obtive a vitória pelo medo de quem eu iria enfrentar, mesmo existindo ainda uma distância de um mês de viagem. Foi-me concedida a terra para que eu orasse e me purificasse, portanto, qualquer um dos meus, quando chega o horário, pode orar e se purificar. Foi permitido que se apanhasse o espólio de guerra. Foi permitido a mim que intercedesse pela humanidade no Dia do Juízo Final. E fui enviado para toda humanidade, ao contrário dos profetas antes de mim, que foram enviados cada um para seu povo”.

A razão para a legitimidade do tayammum

Aicha disse: Nós saímos com o Mensageiro de Allah em uma de suas viagens. Quando chegamos no deserto, meu colar se quebrou e caiu em algum lugar. O mensageiro de Allah e outros companheiros começaram a procurá-lo. Ninguém tinha água e nem havia água naquele lugar. As pessoas foram até Abu Bakr perguntando: Você viu o que sua filha fez? Abu Bakr veio até mim enquanto o Profeta estava dormindo na minha coxa. Ele me culpou e me repreendeu muito, me cutucando de lado e eu não podia me mexer, pois, o Profeta estava dormindo na minha coxa. O Profeta dormiu até a manhã sem qualquer água disponível. Então, Allah revelou o versículo do tayammum: **“E não encontras água, dirivi-**

vos a uma superfície pura, tocai-a com as mãos e roçai as faces e os braços, à guisa de ablução” (Alcorão 5:6). Ussaid Ibn Al-Hudhair disse: Essa não foi a primeira bênção da família de Abu Bakr. Quando o camelo que eu estava usando levantou-se, encontramos o colar debaixo dele.

As Circunstâncias que permitem o tayammum

O tayammum é tido como um substituto da ablução e do ghusl, seja para o viajante ou para o residente e é permitido nas seguintes circunstâncias:

1 – Se não encontrar água, ou a água encontrada for insuficiente para a ablução. Imran Ibn Hussain disse: Estávamos com o Mensageiro de Allah durante uma viagem e quando levantamos para a oração, um homem ficou distante. O Profeta lhe perguntou: “O que o impediu de orar?” Ele disse: Eu estou em geneba e não há água. O Profeta disse: “Use o solo, pois é suficiente”.

Abu Zharr relatou que o Profeta (SAW) disse: “O solo é um purificador para o muçulmano, mesmo se não encontrar água durante dez anos”. Mas, antes que a pessoa faça o tayammum, deve procurar água de todas as formas possíveis, até que tenha certeza de que não exista água ou de que esteja muito longe.

2 – Se a pessoa estiver ferida ou enferma e tema que a água faça piorar a sua enfermidade ou atrase sua recuperação. Isto deve ser feito baseado na experiência ou conselho de um médico confiável. Jaber disse: Nós estávamos em uma viagem e uma pedra feriu a cabeça de um dos companheiros. Mais tarde, ele teve um sonho sexual e perguntou a seus companheiros: Será que eu posso realizar o tayammum? Eles disseram: Se você tiver água, não! Então, ele realizou o ghusl e morreu. O Mensageiro de Allah, ao ser informado do que havia acontecido, disse: “Eles o mataram, deveriam perguntar já que não sabiam, pois a salvação de uma pessoa ignorante é perguntar e era suficiente para ele executar o tayammum, molhar a ferida ou cobri-la com pano, passar a mão molhada sobre o pano e lavar o resto do seu corpo”.

3-Se a água estiver tão fria que o seu uso possa prejudicar.

Isso é permitido se não tiver condição de esquentá-la ou de pagar para que seja esquentada e for incapaz de usar o banheiro público. Amr Ibn Al-Aas disse: Quando eu estava participando na expedição de Zat-Assalassil, tive um sonho sexual durante uma noite extremamente fria e tive medo de morrer se fizesse o ghusl. Liderei a oração da alvorada junto dos meus companheiros e quando o Mensageiro de Allah soube disso, me perguntou: “Amr, você dirigiu a oração junto de seus companheiros enquanto você estava em geneba?” Eu disse: Ó Profeta de Allah, eu mencionei o versículo: **“Não cometais suicídio, porque Deus é Misericordioso para convosco” (Alcorão 4:29)**, executei o tayammum e rezei. O Profeta apenas riu e não disse nada.

4-Se a água estiver perto, porém a pessoa teme por sua vida, sua honra, sua propriedade e pela separação de seus companheiros. Se o inimigo se encontra entre a pessoa e a água, seja ele humano ou animal. Se encontrar-se encarcerado. Se ao tomar banho, a pessoa seja acusada de algo de que for inocente. Ou se a pessoa for incapaz de consegui-la por falta de meios. Nesses casos a existência da água não é diferente da sua inexistência, portanto, é permitido fazer o tayammum.

5 – Se a pessoa tiver pouca água e precisa usá-la para beber, para dar de beber aos animais, para cozinhar ou para lavar impurezas imprescindíveis para a oração. Nessas circunstâncias pode se realizar o tayammum e poupar a água para essas finalidades. Al-Imam Ahmad disse: Muitos dos companheiros realizavam o tayammum para guardar a água para beber. Ali disse: Se um homem estiver numa viagem, ficar em geneba, tiver pouca água e temer passar sede, deve realizar o tayammum e não o ghusl. Ibn Taimiyyah disse: Se uma pessoa estiver apertada e não possuir água, o melhor é que se alivie, execute o tayammum e reze, ao invés de manter sua ablução e rezar apertado.

6 – Se a pessoa tiver água, mas teme que, se executar a ablução ou o ghusl, passe o tempo e perca a oração, pode executar o tayammum e rezar, e não precisa repetir sua oração.

O solo utilizado para o tayammum

É permitido realizar o tayammum com terra pura ou qualquer

coisa que pareça terra, como areia, pedra, gesso e assim por diante. Allah diz: **“dirivi-vos a uma superfície pura” (Alcorão 5:6)**. Os sábios do idioma árabe coincidem que Ass'id é a face da terra ou qualquer outra categoria geológica.

Como executar o tayammum

1 – Ter a intenção de se purificar da impureza maior ou menor;

2 – Dizer: Bismillah;

3 – Dar palmadas na terra com as palmas das mãos, sacudir o excesso de pó, passá-las pelo rosto e em ambas as mãos incluindo os cotovelos. Ammar relatou: Eu estava em geneba e não tinha água, rolei na terra e orei. O Profeta, ao saber do fato, disse: “Bastava para ti fazer isso” e logo bateu na terra com as palmas de suas mãos, assoprou-as, passou sobre seu rosto e sobre suas mãos. Em outro texto, ele (SAW) afirma: “Era suficiente para você bater na terra com as palmas de suas mãos, assoprá-las e passá-las sobre seu rosto e sobre suas mãos até os cotovelos”.

Este hadith mostra que, ao realizar o tayammum, é suficiente dar apenas uma palmada na terra e limpar as mãos até os cotovelos. É sunnah sacudir o excesso de pó e soprar suas mãos antes de passá-las no rosto, ao fazer o tayammum com terra.

O que é permitido a quem realiza o tayammum?

O tayammum é o substituto da ablução e do ghusl quando não se encontra água disponível. Após executar o tayammum, a pessoa pode fazer qualquer coisa que faria após ter feito a ablução e o ghusl, como fazer a oração, tocar o Alcorão, entre outros. E pode realizar quantas orações deseje, sejam obrigatórias ou voluntárias, pois, o tayammum é como a ablução. Abu Zar relatou que o Profeta (SAW) disse: “A terra é purificadora para o muçulmano, mesmo que não encontre água por dez anos. Porém quando encontrar água deve usá-la, por que é preferível”.

O que anula o tayammum?

Tudo o que anula a ablução anula o tayammum, pois é o seu substituto. Encontrar água invalida o tayammum, mas se uma pessoa encontrar água depois de executar o tayammum e realizar sua oração, não precisa repetir a oração mesmo que haja tempo para fazê-la. Abu Al-Said Al-Khudri disse: Dois homens saíram em uma viagem. Ao chegar a hora da oração não havia água e eles, então, realizaram o tayammum. Em seguida, encontraram um pouco de água durante o tempo da mesma oração. Um deles executou a ablução e repetiu a oração e outro não. Quando chegaram ao Mensageiro de Allah, lhe perguntaram sobre o procedimento correto neste caso e ele (SAW) disse à pessoa que não repetiu sua oração: “Você agiu de acordo com a sunnah e sua oração é correta e suficiente” e disse ao outro: “Você terá duas recompensas”.

Se, ao iniciar sua oração ou antes de terminá-la, encontrar água, sua ablução se torna nula, devendo fazer purificação com água.

Se uma pessoa está em geneba ou uma mulher está menstruada e rezam após a realização do tayammum, não precisam repetir a oração depois de encontrar água, mas devem realizar o ghusl com água assim que puder. Omar disse: Certa vez, o Mensageiro de Allah estava dirigindo a oração e ao terminar, viu que um homem ficou distante e não participou da oração. O Profeta lhe perguntou: “O que o impediu de orar conosco?” Ele disse: Eu estou em geneba e não há água. O Profeta disse: “Use o solo, pois é suficiente”. Imran mencionou que, mais tarde, encontraram água e o Profeta (SAW) deu um recipiente de água para o homem e lhe disse para realizar o ghusl.

Passar a mão molhada sobre uma atadura

É permitido passar a mão molhada sobre a atadura ou outro material que proteja algum membro machucado do corpo. Jaber disse: Nós estávamos em uma viagem e uma pedra feriu a cabeça de um dos companheiros. Mais tarde, ele teve um sonho sexual e perguntou a seus companheiros: Será que eu posso realizar o tayammum? Eles disseram: Se você tiver água, não! Então, ele

realizou o ghusl e morreu. O Mensageiro de Allah, ao ser informado do que havia acontecido, disse: “Eles o mataram, deveriam perguntar já que não sabiam, pois a salvação de uma pessoa ignorante é perguntar e era suficiente para ele executar o tayammum, molhar a ferida ou cobri-la com pano, passar a mão molhada sobre o pano e lavar o resto do seu corpo”. É confirmado que Ibn Omar passou a mão molhada sobre um pano amarrado na cabeça.

Para quem não pode lavar um ou mais membros do corpo ao realizar a ablução ou o ghusl, é obrigatório que passe sua mão molhada sobre a atadura ou o que ocupe este lugar, como por exemplo, um gesso.

Al-masseh (passar a mão molhada sobre o que é obrigatório lavar) é obrigatório quando uma pessoa tem uma ferida, uma ruptura de osso ou outra lesão e deseja realizar a ablução ou o ghusl. Em circunstâncias normais deveria lavar o membro afetado também, mesmo que tenha que esquentar a água para deixá-la mais tolerável, entretanto, para quem teme prejuízo ou sente dor ao lavar o membro afetado, pode somente passar a mão molhada sobre a área, pois a água aumenta sua aflição, dor, enfermidade ou pode retardar sua recuperação. Porém, se teme ser prejudicado mesmo assim, então deve cobrir ou envolver o membro com uma atadura, com a condição de que cubra somente o necessário deixando as demais áreas descobertas e passe a mão molhada sobre a atadura ao realizar a ablução ou o ghusl. Não existe requisito, no caso da atadura, de que a pessoa esteja com ablução (em estado de pureza) quando colocar a atadura, assim como não existe tempo limite para passar a mão na atadura, ou seja, pode seguir passando a mão molhada sobre a atadura quanto tempo for necessário.

A permissão de passar a mão molhada sobre a atadura deixa de ser permitida quando se retira a atadura, quando ela cai ou quando a ferida cicatriza e não há mais necessidade de continuar com a atadura.

A oração de quem não tem acesso à água e nem à terra pura

A pessoa que se encontra sem acesso à água ou à terra pura deve realizar a oração em seu momento devido sem realizar a ablução e não é necessário repeti-la posteriormente. A prova disto é um hadith transmitido por Muslim, em que Aicha disse: Havia pedido emprestado um colar a minha irmã Asmaa, porém este se perdeu. Então o Mensageiro de Allah enviou alguns de seus companheiros para buscá-lo. A hora da oração chegou e como eles se encontraram no deserto realizaram a oração sem ablução. Quando voltaram até o Profeta se queixaram desta situação. Foi então, que o versículo sobre o tayammum foi revelado. Ussaid Ibn Al-Hudair disse a Aicha: Que Allah lhe retribua com o bem, que toda situação que te ocorra Allah te conceda uma forma de sair dela e que haja nela benção para os muçulmanos. Nessa situação os companheiros oraram sem ablução e quando informaram ao Profeta (SAW) o que haviam feito, ele não exigiu que repetissem a oração. O Imam An-Nawawi disse: Esse relato é o mais forte nesse assunto.

O sangue natural da mulher

1 – A menstruação (Al-Haidh):

A menstruação é um sangue natural que flui do útero da mulher com intervalos regulares a partir da puberdade.

A maioria dos sábios dizem que seu tempo começa com a idade de nove anos lunares. Se o sangue for visto antes, não é considerado sangue menstrual, mas é considerado ser sangue pútrido. Como não há evidências sobre quando a mulher para de menstruar, se uma senhora idosa encontrar sangue, esse deve ser considerado como sangue menstrual.

As cores do sangue menstrual são:

- O preto: Fátima Bint Abu Hubaich tinha um fluxo prolongado de sangue e o Profeta (SAW) lhe disse: “Se é o sangue da menstruação, será escuro e reconhecível. Se for assim, deixe a oração, e se não for, faça a ablução e reze, pois isso é devido a uma veia”;

- O vermelho: Cor original de sangue;

- O amarelo: Líquido como o pus;

- Barrento: Cor intermediária entre o preto e o branco, que parece água suja. Marjanah disse: As mulheres costumam enviar para Aicha, algodão manchado de amarelo dentro de pequenas caixas e perguntar se poderiam fazer a oração. Ela dizia: Não tenham pressa até ver o algodão branco puro.

Se a mulher ver uma secreção amarela ou barrenta fora dos dias da menstruação, não é considerada como tal. Umm Atiyah disse: Depois que nós estávamos puras, não consideramos a secreção amarela ou barrenta.

A duração da menstruação varia de uma mulher para outra. A maioria das mulheres tem um número regular de dias e se baseiam nisso. Umm Salamah perguntou ao Profeta (SAW) sobre uma mulher com um fluxo prolongado de sangue. Ele disse: “Ela deve procurar o número de dias e noites que ela normalmente tem a menstruação e o tempo do mês em que ocorre. Então, deixe a oração durante esses dias, depois deve executar o ghusl, amarrar um pano em torno de sua vagina e rezar. Se a mulher não tiver a menstruação regular, pode tentar distinguir entre os diferentes tipos de sangue. Esta prática é baseada no hadith citado anteriormente de Fátima Bint Abu Hubaich, que afirma que o sangue menstrual é distinguível e bem conhecido para as mulheres.

Todos os sábios concordam que não há limite de tempo que a mulher permaneça pura entre dois períodos menstruais, alguns dizem que o período entre o final de uma menstruação e começo de outra é de quinze dias, enquanto outros dizem que é de treze dias.

2 – O sangramento pós-parto(An-Nifas):

Esse é o sangue que flui logo após o nascimento de um bebê independentemente se a criança, ao nascer, sobreviveu ou não. Este tipo de sangramento não tem duração mínima, pois pode parar logo após o nascimento e pode até não haver sangue. Portanto, quando o sangramento parar ela é obrigada a jejuar, orar, e assim por diante. A duração máxima é de quarenta dias. Umm Salamah disse: Durante a vida do Profeta, a mulher pós-parto ficava em confinamento durante quarenta dias.

Tirmizhi disse: Os sábios companheiros do Profeta, a geração

seguinte e aqueles que vieram depois concordam que a mulher que estiver com sangramento pós-parto deve parar de orar durante quarenta dias, se o sangramento parar antes, ela deve executar o ghusl e começar a rezar. Se ela ver sangue depois de quarenta dias, a maioria dos sábios dizem que não deve parar de orar.

3 – Atos proibidos à mulher durante a menstruação(Al-Haidh) ou pós-parto(An-Nifas):

Todos os atos proibidos à uma pessoa que está em geneba são proibidos às mulheres durante a menstruação ou pós-parto, uma vez que os três (geneba, menstruação e pós-parto) são considerados impurezas maiores. Mas também há duas proibições adicionais:

- Jejuar: Não é permitido que a mulher menstruada ou em pós-parto jejue. Se jejuar, seu jejum será considerado nulo e se for durante o mês de Ramadan, deverá jejuar depois, o mesmo número de dias, porém não precisa repor as orações perdidas durante esse período, pois, o jejum é um mês por ano e a oração é diária. Seria inconveniente para as mulheres repor as orações todo mês. Muazhah disse: Perguntei à Aicha porque a mulher menstruada deve repor o jejum e não precisa repor a oração. Ela disse: O Mensageiro de Allah nos ordenou repor o jejum e não repor a oração.

- As relações sexuais: São proibidas as relações sexuais durante o período de menstruação ou pós-parto, de acordo com o Alcorão, com a Sunnah e com o consenso.

Anas disse: Quando uma mulher judia está menstruada, o marido não come e nem dorme com ela. Os companheiros perguntaram ao Profeta sobre isso e Allah revelou: **“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação”** Alcorão (2: 222). O Mensageiro de Allah (SAW) disse: “Fazei tudo, exceto a relação sexual”.

An-Nawawi disse: Se um muçulmano acredita que é permitido ter relações sexuais com sua mulher menstruada, ele torna-se um apóstata descrente. Se ele faz isso, sabendo que é proibido, mas

esqueceu, não sabe a gravidade do ato ou não estava sabendo que sua esposa estava menstruada, então não há pecado ou expiação sobre ele. Se ele faz isso de propósito, sabendo que é proibido, cometeu um pecado grave e deve arrepender-se. E sobre a expiação, há duas opiniões, a mais correta é que não há expiação por isso. Ele ainda diz: Todos os sábios dizem que pode acariciá-la acima do umbigo ou abaixo dos joelhos. Isto é baseado nos relatos das esposas do Profeta (SAW) que dizem: Quando o Profeta quer acariciar uma de nós, durante o período de menstruação, ele colocava uma saia cobrindo as partes íntimas.

Mulheres com fluxos prolongados de Sangue (Al-Istihadhah)

Al-Istihadhah é o fluido de sangue vaginal originado por outra causa que não seja a menstruação ou o parto. A mulher que estiver nesse estado pode pertencer a alguma das três categorias seguintes:

1 – A mulher que tinha períodos menstruais regulares e conhecidos antes da istihadhah. Neste caso, a mulher deve agir de acordo com o seu período habitual, e o restante dos dias serão considerados dias de fluxos sanguíneos prolongados. Isso baseia-se no hadith de Umm Salamah que perguntou ao Profeta (SAW) sobre uma mulher com um fluxo prolongado de sangue. Ele (SAW) disse: “Ela deve procurar o número de dias e noites que ela normalmente tem menstruação e o tempo do mês em que ocorre. Então, deixar a oração durante esses dias e depois deve executar o ghusl, amarrar um pano em torno de sua vagina e rezar”. Al-Khattabi disse: Para esse caso da mulher que tem períodos menstruais regulares e conhecidos antes da Istihadhah, o Profeta ordenou que deixe a oração durante o seu período regular, e que ao passar os dias do seu período habitual, execute o ghusl para tornar-se purificada.

2 – A mulher que não sabe o seu período bem o suficiente para determinar se ela está com sangramento menstrual ou um fluxo de sangue prolongado e é incapaz de diferenciar o sangue. Nesse caso, a sua menstruação é considerada por seis ou sete dias, o que é mais comum entre as mulheres.

Hamnah Bint Jahch disse: Eu tive um forte fluxo prolongado de sangue e não podia orar nem jejuar, fui até o Profeta e lhe perguntei o que deveria fazer? Ele disse: "Use o algodão para parar o sangramento". Eu disse: É maior do que isso. Ele disse: "Amarre-se em um pano". Eu disse: É maior do que isso, é muito sangue. Então, ele disse: "Você pode fazer uma das duas coisas. Qual delas você for capaz de fazer será suficiente, pois, isto é um ataque do Satanás. Conte um período de menstruação normal de seis ou sete dias, em seguida, faça o ghusl até você ter certeza de que esteja limpa, ore por vinte e quatro noites ou vinte e três dias e noites e faça jejum. Isso será suficiente para você. Faça isso todos os meses como as outras mulheres que menstruam normalmente e tornam-se puras. Você pode também retardar a oração do meio-dia (Az-Zuhr) e acelerar a oração da tarde (Al-Asr), executar o ghusl e rezar as duas orações juntas. E retardar a oração do pôr do sol (Al-Maghrib) e acelerar a oração da noite (Al-Ichaa), executar o ghusl e rezar as duas orações juntas. Executar o ghusl para a oração da alvorada (Al-Fajr) e rezá-la. Assim, você pode orar e jejuar se tiver a capacidade de fazê-lo". E ele disse: "Essa é a maneira mais preferida por mim".

3 – A mulher que não tem um período regular, mas é capaz de diferenciar o sangue. Ela deve, portanto, se basear nisso. Fatima Bint Abu Hubaich teve um fluxo prolongado de sangue, e o Profeta (SAW) lhe disse: "Se é o sangue da menstruação, será escuro e reconhecível. Se for assim, deixe a oração e se não for, faça a ablução e reze, pois isso é devido a uma veia".

A mulheres que se enquadram em uma destas categorias deve respeitar as seguintes normas:

- Não precisa executar um ghusl para cada oração e deve executá-lo no final do período menstrual;

- Deve fazer uma ablução para cada oração. O Profeta (SAW) disse: "Faça a ablução para cada oração". Segundo Malik, é melhor fazer isso, mas não é obrigatório;

- Antes da ablução, deve lavar-se e retirar o sangue que se encontra na região vaginal, aplicar toalhas higiênicas ou simplesmente um pouco de algodão que segure o sangue ou vestir algo que absorva o sangue;

- Não deve fazer a ablução muito antes da hora da oração;

- Pode ter relações sexuais com seu marido mesmo quando o sangue estiver fluindo, de acordo com a maioria dos sábios. Ibn Abbas disse: Se pode orar, seu marido pode ter relações com ela, pois, a oração é muito mais importante. Al-Bukhari diz que se ela está pura para a oração, certamente deve estar pura para o coito. Ikramah relatou que Hamnah Bint Jahch mesmo com um fluxo prolongado de sangue mantinha relações com seu marido;

- Pode orar, jejuar, permanecer na mesquita, recitar o Alcorão, tocá-lo, carregá-lo e assim por diante, pois é considerada pura.